

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	91
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	44.642.459
Preferenciais	13.636.110
Total	58.278.569
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	858.827	888.338
1.01	Ativo Circulante	293.019	244.727
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.104	15.822
1.01.01.01	Caixas e Bancos	686	15.822
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	418	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	682	3.495
1.01.03	Contas a Receber	63.757	71.152
1.01.03.01	Clientes	63.757	71.152
1.01.04	Estoques	177.596	106.345
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.126	16.031
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.126	16.031
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.118	13.191
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.636	18.691
1.01.08.03	Outros	12.636	18.691
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	0	6.920
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	5.679	81
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	6.957	11.690
1.02	Ativo Não Circulante	565.808	643.611
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.812	86.204
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.898	12.586
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.898	12.586
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.404	9.149
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.404	9.149
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.760	62.602
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	3.760	62.602
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.750	1.867
1.02.01.09.03	Impostos à Recuperar	293	293
1.02.01.09.04	Outros	4.457	1.574
1.02.02	Investimentos	503.957	518.257
1.02.02.01	Participações Societárias	503.957	518.257
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	503.767	518.067
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	190	190
1.02.03	Imobilizado	35.571	34.338
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.468	26.753
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.103	7.585
1.02.04	Intangível	6.468	4.812
1.02.04.01	Intangíveis	6.468	4.812

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	858.827	888.338
2.01	Passivo Circulante	823.444	720.243
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.407	19.532
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.412	3.844
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.995	15.688
2.01.02	Fornecedores	112.213	119.075
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	104.049	112.017
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.164	7.058
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.741	1.673
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.668	919
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	571	728
2.01.03.01.02	Outros Impostos	1.097	191
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.050	745
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	23	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	346.832	288.058
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	216.628	193.168
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.909	13.537
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	189.719	179.631
2.01.04.02	Debêntures	130.204	94.890
2.01.05	Outras Obrigações	324.991	271.528
2.01.05.02	Outros	324.991	271.528
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	4
2.01.05.02.04	Partes Relacionadas	26.326	25.120
2.01.05.02.05	Saques cambiais	181.250	191.948
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.962	0
2.01.05.02.07	Adiantamento de Recebíveis	2.913	969
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	106.537	53.487
2.01.06	Provisões	23.260	20.377
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.302	13.314
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.625	12.589
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	677	725
2.01.06.02	Outras Provisões	6.958	7.063
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.958	7.063
2.02	Passivo Não Circulante	116.130	228.211
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.199	125.508
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.199	92.535
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.123	21.300
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.076	71.235
2.02.01.02	Debêntures	0	32.973
2.02.02	Outras Obrigações	82.159	99.910
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.572	47.487
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.604	6.290
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	37.968	41.197
2.02.02.02	Outros	37.587	52.423
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	1.250	1.610
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	34.630	46.704

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	1.707	4.109
2.02.04	Provisões	2.772	2.793
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.772	2.793
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.772	2.793
2.03	Patrimônio Líquido	-80.747	-60.116
2.03.01	Capital Social Realizado	393.977	364.735
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-29.295
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	11.701
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-553.954	-566.155
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.829	31.739
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	89.397	138.860

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	110.490	187.779	95.404	179.823
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.164	-143.544	-75.215	-140.051
3.03	Resultado Bruto	14.326	44.235	20.189	39.772
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.035	-78.305	-10.600	-113.041
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.666	-13.224	-5.926	-13.743
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.656	-37.448	-13.121	-20.476
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21	1.478	463	3.083
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.643	-4.124	-319	-3.971
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.909	-24.987	8.303	-77.934
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.709	-34.070	9.589	-73.269
3.06	Resultado Financeiro	27.012	46.106	-7.257	-67.154
3.06.01	Receitas Financeiras	52.605	94.442	48.653	84.217
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.593	-48.336	-55.910	-151.371
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.303	12.036	2.332	-140.423
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-745	-745	2.388	-4.750
3.08.01	Corrente	-745	-745	0	0
3.08.02	Diferido	0	0	2.388	-4.750
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.558	11.291	4.720	-145.173
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.558	11.291	4.720	-145.173
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24980	0,19374	0,29237	-8,99236
3.99.01.02	PN	0,24980	0,19374	0,29237	-8,99236
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24980	0,19374	0,29237	-8,99236
3.99.02.02	PN	0,24980	0,19374	0,29237	-8,99236

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	14.559	11.292	4.720	-145.173
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-26.126	-49.464	-5.414	35.981
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	-26.126	-49.464	-5.414	35.981
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.567	-38.172	-694	-109.192

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.238	48.409
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.574	6.500
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	12.036	-140.423
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.367	5.181
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	1.521	2.578
6.01.01.04	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	1.093	-3.039
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	24.987	77.934
6.01.01.07	Provisão Instr. Financeiro Derivativos	8.139	-7.401
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos Financiamentos	29.807	25.753
6.01.01.09	Alteração de Participação em Controladas	0	44
6.01.01.11	Provisão para Contingências	2.967	2.372
6.01.01.12	Provisão para Garantias	-105	781
6.01.01.13	Variação Cambial s/ Empréstimos e Financiamentos	-42.453	42.720
6.01.01.14	Baixa de Ágio s/ Investimento	2.215	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.336	41.909
6.01.02.01	Redução em Clientes	9.756	10.110
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	-71.251	-21.007
6.01.02.03	Redução em Outras Contas a Receber	1.798	-23.848
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	-8.054	48.973
6.01.02.05	Aumento Contas a Pagar e Provisões	37.415	27.681
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.625	-28.207
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-15.349	-8.072
6.02.02	Outros Créditos de Longo Prazo	0	24
6.02.03	Em Investimentos	0	-32.356
6.02.04	No Imobilizado	-5.918	-1.768
6.02.05	No Intangível	-1.859	-19
6.02.06	Aplicações financeiras	12.501	13.984
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.331	-36.298
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	0	1
6.03.02	Empréstimos Tomados	191.034	189.779
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-207.107	-206.710
6.03.05	Aumento de Capital	17.541	0
6.03.06	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-15.570	-21.479
6.03.09	Débitos com Empresas Ligadas	-3.229	0
6.03.10	Outros	0	2.111
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.718	-16.096
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.822	25.161
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.104	9.065

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29.242	-11.701	0	0	0	17.541
5.04.01	Aumentos de Capital	29.242	-11.701	0	0	0	17.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.201	-50.373	-38.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.292	0	11.292
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	909	-50.373	-49.464
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-49.464	-49.464
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	909	-909	0
5.07	Saldos Finais	393.977	-40.996	0	-553.954	120.226	-80.747

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-140.834	31.642	-109.192
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-145.173	0	-145.173
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.339	31.642	35.981
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.981	35.981
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	4.339	-4.339	0
5.07	Saldos Finais	324.876	-40.996	0	-458.124	117.167	-57.077

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	200.231	219.652
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	199.846	215.960
7.01.02	Outras Receitas	1.478	653
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.093	3.039
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-144.276	-155.296
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-96.167	-86.034
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.109	-69.262
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.955	64.356
7.04	Retenções	-3.482	-5.181
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.482	-5.181
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.473	59.175
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	69.455	6.283
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.987	-77.934
7.06.02	Receitas Financeiras	94.442	84.217
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	121.928	65.458
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	121.928	65.458
7.08.01	Pessoal	32.420	42.916
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.823	35.662
7.08.01.02	Benefícios	2.781	4.590
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.816	2.664
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.612	13.218
7.08.02.01	Federais	19.622	10.815
7.08.02.02	Estaduais	8.918	2.367
7.08.02.03	Municipais	72	36
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.605	154.497
7.08.03.01	Juros	48.336	151.371
7.08.03.02	Aluguéis	1.269	3.126
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.291	-145.173
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.291	-145.173

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	954.990	1.022.340
1.01	Ativo Circulante	564.400	591.905
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.596	60.312
1.01.01.01	Caixas e Bancos	22.094	60.312
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	502	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.436	22.040
1.01.03	Contas a Receber	160.883	192.076
1.01.03.01	Clientes	160.883	192.076
1.01.04	Estoques	275.701	221.861
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.577	36.546
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51.577	36.546
1.01.07	Despesas Antecipadas	31.655	19.239
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.552	39.831
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.286	4.286
1.01.08.03	Outros	14.266	35.545
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	6.920
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	14.266	28.625
1.02	Ativo Não Circulante	390.590	430.435
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	55.649	63.796
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.079	12.586
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	3.079	12.586
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.354	45.830
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.354	45.830
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.216	5.380
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	870	870
1.02.01.09.04	Outros	8.346	4.510
1.02.02	Investimentos	349	12.004
1.02.02.01	Participações Societárias	349	12.004
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	11.655
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	349	349
1.02.03	Imobilizado	257.218	273.189
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	242.615	251.655
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.603	21.534
1.02.04	Intangível	77.374	81.446
1.02.04.01	Intangíveis	77.374	81.446

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	954.990	1.022.340
2.01	Passivo Circulante	898.186	802.939
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.984	33.075
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.336	10.266
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.648	22.809
2.01.02	Fornecedores	136.109	81.224
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	119.688	65.571
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.421	15.653
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.719	26.562
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.036	22.564
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.433	19.763
2.01.03.01.02	Outros Impostos	1.603	2.801
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.609	3.947
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	74	51
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	365.022	307.546
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	234.818	212.656
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.532	27.118
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	194.286	185.538
2.01.04.02	Debêntures	130.204	94.890
2.01.05	Outras Obrigações	277.097	311.103
2.01.05.02	Outros	277.097	311.103
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	4
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.995	956
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	181.250	191.948
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	6.506	54.589
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	80.343	63.606
2.01.06	Provisões	68.255	43.429
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	56.227	30.516
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	318	318
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.954	29.262
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	21.955	936
2.01.06.02	Outras Provisões	12.028	12.913
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	12.028	12.913
2.02	Passivo Não Circulante	137.551	279.517
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	95.564	232.159
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	95.564	199.186
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.807	39.065
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	68.757	160.121
2.02.01.02	Debêntures	0	32.973
2.02.02	Outras Obrigações	5.597	5.719
2.02.02.02	Outros	5.597	5.719
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	2.760	1.610
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	2.837	4.109
2.02.03	Tributos Diferidos	291	717
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	291	717
2.02.04	Provisões	36.099	40.922

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.808	35.702
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.430	6.133
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.224	3.245
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	22.154	26.324
2.02.04.02	Outras Provisões	4.291	5.220
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	4.291	5.220
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-80.747	-60.116
2.03.01	Capital Social Realizado	393.977	364.735
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-29.295
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	11.701
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-553.954	-566.155
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.829	31.739
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	89.397	138.860

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	198.296	383.834	175.477	349.015
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.051	-273.286	-120.467	-258.845
3.03	Resultado Bruto	64.245	110.548	55.010	90.170
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-81.175	-152.004	-51.294	-161.552
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.430	-53.875	-22.825	-45.070
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.093	-74.034	-25.721	-44.377
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	133	1.823	422	4.264
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.150	-24.417	-3.050	-76.075
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-635	-1.501	-120	-294
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.930	-41.456	3.716	-71.382
3.06	Resultado Financeiro	29.899	49.734	-3.505	-71.831
3.06.01	Receitas Financeiras	56.588	101.725	58.043	96.327
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.689	-51.991	-61.548	-168.158
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.969	8.278	211	-143.213
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.589	3.013	4.509	-1.960
3.08.01	Corrente	3.756	5.143	-529	-912
3.08.02	Diferido	-2.167	-2.130	5.038	-1.048
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.558	11.291	4.720	-145.173
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.558	11.291	4.720	-145.173
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.558	11.291	4.720	-145.173
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24980	0,19374	0,29237	-8,99236
3.99.01.02	PN	0,24980	0,19374	0,29237	-8,99236
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24980	0,19374	0,29237	-8,99236
3.99.02.02	PN	0,24980	0,19374	0,29237	-8,99236

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.559	11.292	4.720	-145.173
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-26.126	-49.464	-5.414	35.981
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-26.126	-49.464	-5.414	35.981
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.567	-38.172	-694	-109.192
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.567	-38.172	-694	-109.192

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	53.196	1.435
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	35.694	21.649
6.01.01.01	Resultado Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.278	-143.213
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.996	16.904
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	7.268	1.357
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	1.501	294
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	8.400	-6.957
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	1.444	-4.330
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	33.810	28.577
6.01.01.12	Baixa de Investimentos	2.636	0
6.01.01.13	Baixa de Ágio s/ Investimentos	2.215	0
6.01.01.15	Baixa de Ativo Mantido para Venda	0	103
6.01.01.17	Provisão para Garantias	-1.814	3.371
6.01.01.19	Provisão para Contingências	10.376	71.904
6.01.01.20	Variação Cambial S/ Empréstimos e Financiamentos	-55.416	53.639
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.463	-15.866
6.01.02.01	Redução de Clientes	33.569	205
6.01.02.02	(Aumentos) em Estoques	-53.840	-11.361
6.01.02.03	(Aumentos) em Outras Contas a Receber	-24.824	-38.288
6.01.02.04	Aumento em Fornecedores	53.537	18.739
6.01.02.05	Aumento em Contas a Pagar e Provisões	10.021	14.839
6.01.03	Outros	-961	-4.348
6.01.03.02	Pagamento de IRPJ e CSLL	-961	-4.348
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.841	4.418
6.02.02	Outros Créditos	0	-293
6.02.03	Venda de Investimentos	5.000	0
6.02.04	No Imobilizado	-18.772	-7.336
6.02.05	No Intangível	-6.498	-678
6.02.06	Aplicações Financeiras	28.111	12.725
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-98.753	-22.859
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	0	1
6.03.02	Empréstimos Tomados	219.770	248.415
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-316.958	-246.081
6.03.05	Aumento de Capital	17.541	0
6.03.07	Juros Pagos Por Créditos Imobiliários	0	-382
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-19.106	-24.812
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37.716	-17.006
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.312	104.536
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.596	87.530

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116	0	-60.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	364.735	-29.295	0	-566.155	170.599	-60.116	0	-60.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29.242	-11.701	0	0	0	17.541	0	17.541
5.04.01	Aumentos de Capital	29.242	-11.701	0	0	0	17.541	0	17.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.201	-50.373	-38.172	0	-38.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.292	0	11.292	0	11.292
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	909	-50.373	-49.464	0	-49.464
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-49.464	-49.464	0	-49.464
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	909	-909	0	0	0
5.07	Saldos Finais	393.977	-40.996	0	-553.954	120.226	-80.747	0	-80.747

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115	0	52.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115	0	52.115
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-140.834	31.642	-109.192	0	-109.192
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-145.173	0	-145.173	0	-145.173
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.339	31.642	35.981	0	35.981
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.981	35.981	0	35.981
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	4.339	-4.339	0	0	0
5.07	Saldos Finais	324.876	-40.996	0	-458.124	117.167	-57.077	0	-57.077

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	434.862	427.375
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	434.483	421.749
7.01.02	Outras Receitas	1.823	1.296
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.444	4.330
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-264.109	-333.373
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-132.454	-203.560
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131.655	-129.813
7.03	Valor Adicionado Bruto	170.753	94.002
7.04	Retenções	-15.675	-16.904
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.675	-16.904
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	155.078	77.098
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.872	96.033
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.501	-294
7.06.02	Receitas Financeiras	101.373	96.327
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	254.950	173.131
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	254.950	173.131
7.08.01	Pessoal	106.248	92.578
7.08.01.01	Remuneração Direta	90.878	78.965
7.08.01.02	Benefícios	10.522	9.126
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.848	4.487
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.160	55.279
7.08.02.01	Federais	64.557	43.825
7.08.02.02	Estaduais	19.461	11.372
7.08.02.03	Municipais	142	82
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.251	170.447
7.08.03.01	Juros	51.639	168.158
7.08.03.02	Aluguéis	1.612	2.289
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.291	-145.173
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.291	-145.173

Comentário do Desempenho



FORJAS TAURUS S.A.

2T16

PRESS RELEASE



Comentário do Desempenho

Porto Alegre, 12 de agosto de 2016 - A Forjas Taurus S.A., listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (Símbolos: **FJTA3**, **FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo e líder nacional no mercado de capacetes para motociclistas, além de atuar nos segmentos de *Containers*, Plásticos e M.I.M. (*Metal Injection Molding*), anuncia seus resultados do **2º trimestre de 2016 (2T16)**.

1. Destaques do 2º trimestre de 2016 (2T16)

Teleconferência de Resultados*

Terça-feira, 16 de agosto de 2016

Horário: 9h (Brasil)
8 am (US-EST)

Acessos em Português:
[+55 11 3193-1001](tel:+551131931001)
[+55 11 2820-4001](tel:+551128204001)

Acesso em inglês:
[+1 786 924-6977 \(EUA\)](tel:+17869246977)
[+44 20 3514 0445 \(GBR\)](tel:+442035140445)

Senha: Taurus

*A Teleconferência será realizada somente em português, com tradução simultânea para o inglês.

- ✓ **Receita líquida consolidada registra R\$ 198,3 milhões no 2T16**, aumento de 6,9% em relação ao 1T16, sendo a expansão limitada pela desvalorização de 10,1% do Dólar norte americano médio no 2T16 em comparação ao 1T16;
- ✓ **Margem bruta consolidada atinge 32,4% no 2T16**, 7,4p.p. maior em relação ao 1T16 em função da maior produção de armas no trimestre, que registrou aumento de mais de 40% no período, e do melhor mix de mercado;
- ✓ **EBITDA negativo em R\$ 11,9 milhões no 2T16**, impactado pela alienação do investimento na Famastil gerando uma perda contábil de R\$ 4,9 milhões, e pelos honorários advocatícios relacionados ao Caso Carter, provocando um aumento de provisões no valor de R\$ 10,3 milhões;
- ✓ **Resultado trimestral registra lucro de R\$ 14,6 milhões no 2T16**, contra um prejuízo de R\$ 3,3 milhões no 1T16, reflexo do efeito da desvalorização do Dólar norte americano sobre a dívida da Companhia;
- ✓ **Aumento de Capital de R\$ 17,5 milhões**, decorrente de exercício de bônus de subscrição;
- ✓ **Assinatura dos contratos para reperfilamento de aproximadamente US\$ 150 milhões em dívidas**, visando o alongamento dos vencimentos para o prazo de 5 anos, com 2 anos de carência para pagamento de principal. A referida operação ainda demanda o atendimento de determinadas operações precedentes, usuais para este tipo de operação.

Contatos:

Thiago Piovesan – CFO e DRI
Thiago.piovesan@taurus.com.br

Julian Batista – Analista de RI
Julian.batista@taurus.com.br
+55 51 30213079



Comentário do Desempenho

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 2T16, comparado com o desempenho apurado no 1T16 e 2T15.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Em milhões de R\$

Indicadores	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15	Variação		
						2T16/1T16	2T16/2T15	1S16/1S15
Receita Líquida	198,3	185,5	175,5	383,8	349,0	6,9%	13,0%	10,0%
Mercado interno	48,3	46,0	49,3	94,3	109,8	5,0%	-2,0%	-14,1%
Mercado externo	150,0	139,5	126,2	289,5	239,2	7,5%	18,8%	21,0%
CPV	134,1	139,2	120,5	273,3	258,8	-3,7%	11,3%	5,6%
Lucro Bruto	64,2	46,3	55,0	110,5	90,2	38,7%	16,7%	22,5%
Margem bruta-%	32,4%	25,0%	31,3%	28,8%	25,8%	7,4 p.p.	1,1 p.p.	3,0 p.p.
Desp. Operacionais - SG&A	-81,2	-70,8	-51,3	-152,0	-161,6	14,7%	58,3%	-5,9%
Resultado Operacional (EBIT)	-17,0	-24,5	3,7	-41,5	-71,4	-30,6%	-	-41,9%
Margem EBIT - %	-8,6%	-13,2%	2,1%	-10,8%	-20,5%	4,6 p.p.	-10,7 p.p.	9,6 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	29,9	19,8	-3,5	49,7	-71,8	51,0%	-	-
Depreciações e amortizações	5,0	12,0	8,4	17,0	16,9	-58,3%	-40,5%	0,6%
Lucro / Prejuízo Consolidado	14,6	-3,3	4,7	11,3	-145,2	-	208,4%	-
Margem Líquida Consolidada - %	7,3%	-1,8%	2,7%	2,9%	-41,6%	9,1 p.p.	4,6 p.p.	44,5 p.p.
EBITDA	-11,9	-12,5	12,1	-24,4	-54,5	-4,8%	-	-55,2%
Margem EBITDA - %	-6,0%	-6,7%	6,9%	-6,4%	-15,6%	0,7 p.p.	-12,9 p.p.	9,3 p.p.
Ativos Totais	954,9	924,2	981,4	954,9	981,4	3,3%	-2,7%	-2,7%
Passivo a Descoberto	-80,7	-86,5	-57,1	-80,7	-57,1	-6,7%	41,4%	41,4%

Receita Líquida

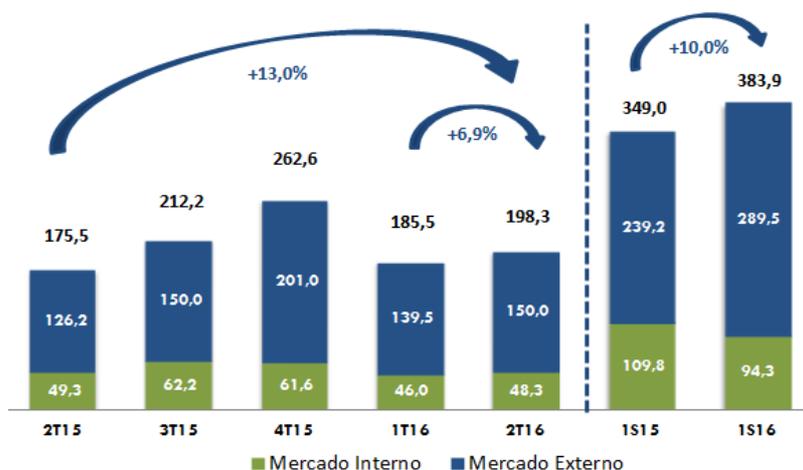
A desvalorização do Dólar norte americano teve impacto significativo na receita líquida da Companhia no 2T16, haja visto que cerca de 75% da vendas foram destinadas à exportação, em especial aos EUA. No período, a cotação média da moeda norte americana depreciou-se 10,1% contra a taxa média do 1T16, limitando o crescimento da receita líquida da Companhia, que expandiu 6,9% no 2T16 em comparação ao 1T16. Cabe lembrar que o segundo trimestre é sazonalmente mais fraco nos EUA em comparação ao primeiro trimestre, e, mesmo assim a Companhia seguiu expandindo suas vendas naquele país. No semestre, a receita líquida registrou crescimento de 10,0% em relação ao mesmo período do ano passado.



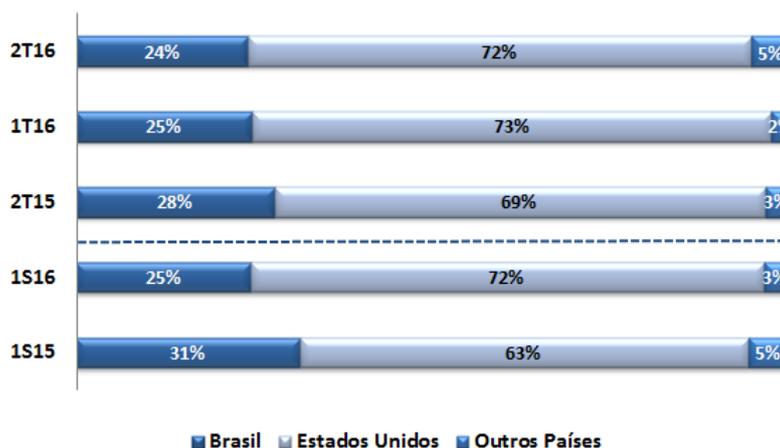
Comentário do Desempenho

Receita Líquida - por Mercado

Valores em R\$ milhões



Receita Líquida por Geografia



No 2T16, as exportações apresentaram crescimento de 7,5% em relação aos 1T16, atingindo R\$ 150,0 milhões. As vendas para os EUA, principal mercado da Companhia, expandiram 4,8% neste trimestre frente ao trimestre anterior, registrando R\$ 142,0 milhões. A desvalorização de 10,1% do Dólar norte americano médio foi o principal limitante da expansão da Receita da Companhia. Vale mencionar que, com o incremento da produção de armas neste 2T16, a Companhia começou a retomar seu mix de mercado, voltando a atender, ainda que de forma incipiente, o mercado doméstico e outros países de forma a capturar melhores margens.

As vendas para outros países totalizaram R\$ 8,0 milhões no 2T16, o dobro do que o apresentado no 1T16. No mercado brasileiro, as vendas de armas cresceram 61,8% no 2T16 em relação ao 1T16, atingindo R\$14,4 milhões. As vendas de capacetes foram o destaque negativo, recuando 1,7% neste segundo trimestre em

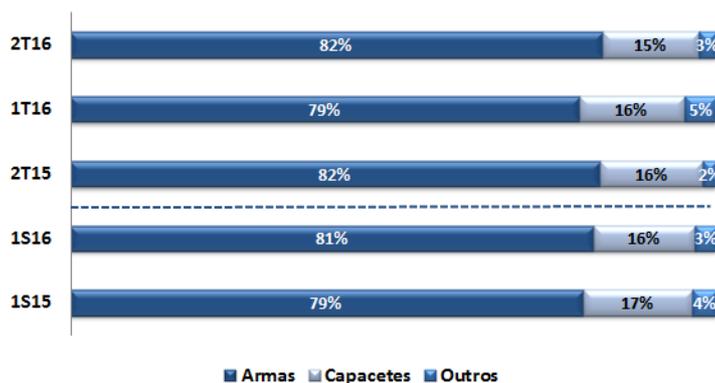


Comentário do Desempenho

comparação ao primeiro. Assim, as vendas no mercado interno registraram R\$48,3 milhões no 2T16, 5,0% superior ao 1T16.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15	Variação		
						2T16/1T16	2T16/2T15	1S16/1S15
TOTAL	198,3	185,5	175,5	383,8	349,0	6,9%	13,0%	10,0%
Brasil	48,3	46,0	49,3	94,3	109,8	5,0%	-2,0%	-14,1%
Estados Unidos	142,0	135,5	121,8	277,6	220,7	4,8%	16,6%	25,8%
Outros Países	8,0	4,0	4,4	12,0	18,5	100,0%	81,8%	-35,1%
Exportação	150,0	139,5	126,2	289,6	239,2	7,5%	18,9%	21,1%

Receita Líquida por Segmento



No gráfico acima é apresentada a distribuição por segmento de negócio da receita líquida consolidada da Companhia. A retomada da produção de armas neste trimestre fez com que este segmento recuperasse participação na receita líquida da Companhia, passando de 79% no 1T16 para 82% no 2T16. Já o segmento de capacetes reduziu sua participação, de 16% para 15% no mesmo período, e segmento de “outros” teve sua participação diminuída de 5% no 1T16, para 3% no 2T16.

Informações por segmento de negócios

Na tabela a seguir se encontram demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento:

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	2T16	Part. %	1T16	Part. %	Var.	2T16	1T16	Var.
Armas	163,2	82%	147,4	79%	10,7%	31,3%	19,9%	11,4 p.p.
Capacetes	29,8	15%	30,3	16%	-1,7%	31,9%	41,3%	-9,4 p.p.
Outros	5,3	3%	7,8	5%	-32,1%	67,9%	57,7%	10,2 p.p.
Total	198,3	100%	185,5	100,0%	6,9%	32,4%	25,0%	7,4 p.p.



Comentário do Desempenho

Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	2T16	Part. %	2T15	Part. %	Var.	2T16	2T15	Var.
Armas	163,2	82%	144,0	82%	13,3%	31,3%	32,4%	-1,1 p.p.
Capacetes	29,8	15%	27,8	16%	7,3%	31,9%	35,3%	-3,4 p.p.
Outros	5,3	3%	3,7	2%	43,2%	67,9%	-39,9%	107,9 p.p.
Total	198,3	100,0%	175,5	100,0%	13,0%	32,4%	31,3%	1,1 p.p.

Comparativo Semestral

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	1S16	Part. %	1S15	Part. %	Var.	1S16	1S15	Var.
Armas	310,6	81%	276,9	79%	12,2%	25,9%	24,7%	1,2 p.p.
Capacetes	60,1	16%	58,8	17%	2,2%	36,6%	34,2%	2,4 p.p.
Outros	13,1	3%	13,3	4%	-1,5%	61,8%	12,1%	49,8 p.p.
Total	383,8	100,0%	349,0	100,0%	10,0%	28,8%	25,8%	3,0 p.p.

I. Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em São Leopoldo/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$						Variação		
	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15	2T16/1T16	2T16/2T15	1S16/1S15
Armas	163,2	147,4	144,0	310,6	276,9	10,7%	13,3%	12,2%
Brasil	14,4	8,9	19,4	23,3	40,2	61,8%	-25,8%	-42,0%
Região Sudeste	5,8	4,7	9,9	10,5	19,6	23,4%	-41,4%	-46,4%
Região Sul	0,6	1,3	3,5	2,0	7,4	-53,8%	-82,9%	-73,0%
Região Nordeste	0,7	0,3	3,4	1,1	6,5	133,3%	-79,4%	-83,1%
Região Norte	7,1	2,5	0,4	9,5	1,3	184,0%	1675,0%	630,8%
Região Centro-Oeste	0,2	0,1	2,2	0,2	5,4	100,0%	-90,9%	-96,3%
Estados Unidos	140,8	134,5	120,5	275,3	218,5	4,7%	16,8%	26,0%
Outros Países	8,0	4,0	4,1	12,0	18,2	100,0%	95,1%	-34,1%
Exportação	148,8	138,5	124,6	287,3	236,7	7,4%	19,4%	21,4%

As vendas líquidas de armas do 2T16 totalizaram R\$ 163,2 milhões, 10,7% acima dos R\$ 147,4 milhões apresentados no trimestre anterior e 13,3% superior ao mesmo trimestre de 2015. Neste trimestre, a produção de armas cresceu mais de 40% quando comparado ao 1T16. Cabe Lembrar que a produção de armas foi reduzida nos meses de janeiro e fevereiro devido à transferência da planta de Porto Alegre para São Leopoldo, fazendo com que a Companhia privilegiasse, naquele momento, o atendimento ao mercado americano devido aos menores prazos de pagamento, dando preferência à geração de caixa em relação à



Comentário do Desempenho

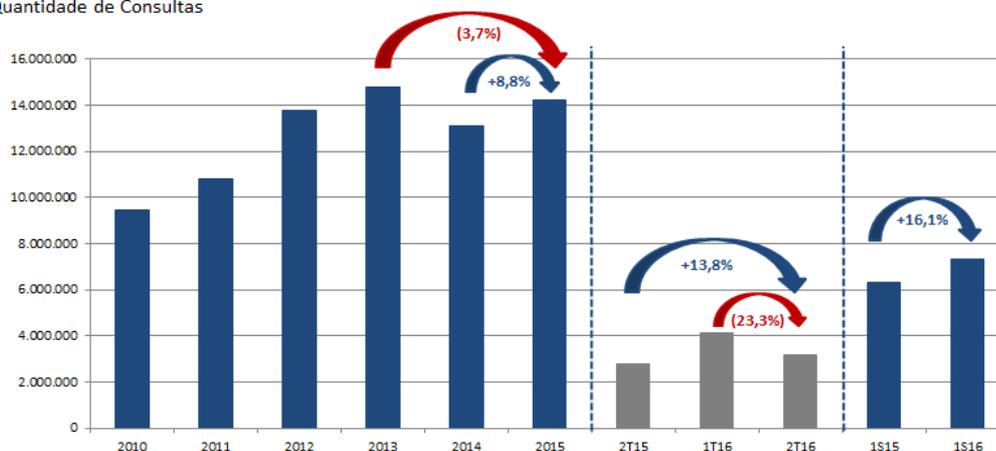
margem bruta. A maior produção deste trimestre propiciou a retomada do atendimento, embora ainda de forma inicial, do mercado doméstico e de outros mercados, contribuindo para a recuperação da margem bruta da Companhia. Assim, o aumento da produção e o melhor mix de mercados gerou uma expansão de 11,4p.p. na margem bruta de armas, no 2T16 em relação ao 1T16, atingindo 31,3%. No 1S16, a margem bruta de armas registrou expansão de 1,2% em comparação ao mesmo período de 2015, atingindo 29,5%.

No Brasil, o atendimento de demandas governamentais específicas foi o principal responsável pelo crescimento de 61,8% nas vendas neste 2T16 em comparação do 1T16, as quais registraram R\$ 14,4 milhões. No semestre, as vendas no mercado interno somam R\$ 23,3 milhões, recuo de 42% em relação ao 1S15.

No mercado externo, as vendas de armas nos EUA, cresceram 4,7% no 2T16 contra o 1T16, atingindo R\$ 140,8 milhões. A expansão de vendas nos EUA ficou limitada por questão cambial. Contudo, é importante frisar que apesar do segundo trimestre ser sazonalmente mais fraco que o primeiro naquele país, haja visto o recuo de 23,3% dos NICS (*National Instant Background Check System*), índice que permite apurar intenções de compras de armas nos EUA, no 2T16 em comparação ao 1T16, a Companhia continua incrementando suas vendas naquele país e recuperando seu market share. No semestre, o crescimento das vendas no mercado norte americano foi de 16,8% em comparação ao primeiro trimestre de 2015.

NICS - National Instant Background Check System

Quantidade de Consultas



As vendas de armas para outros países registraram crescimento, expandindo 100% no 2T16 em relação ao 1T16, ainda que sob uma base baixa. A Ásia continua sendo a principal região atendida nas vendas para outros países. No acumulado dos seis primeiros meses de 2016, a receita líquida proveniente da venda de armas para outros países registrou R\$ 12,0 milhões, 34,1% inferior ao apurado no mesmo período de 2015.



Comentário do Desempenho

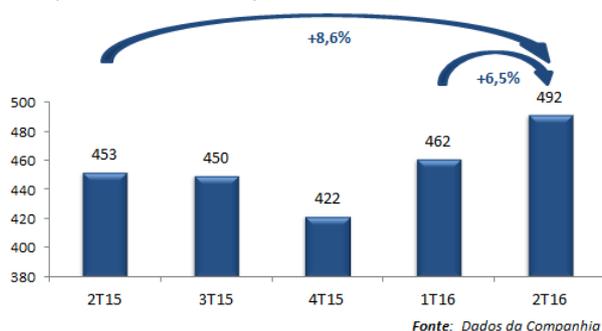
II. Capacetes

O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA, sendo a maior parte da produção destinada ao mercado interno.

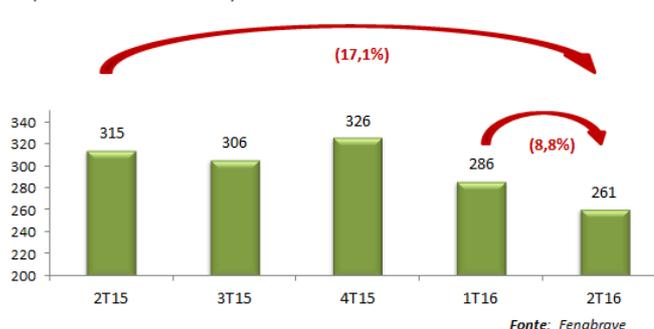
RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15	Variação		
						2T16/1T16	2T16/2T15	1S16/1S15
Capacetes	29,8	30,3	27,8	60,1	58,8	-1,7%	7,3%	2,2%
Brasil	29,8	30,3	27,5	60,1	58,5	-1,7%	8,4%	2,7%
Região Sudeste	7,7	8,1	7,6	15,8	16,8	-4,9%	1,3%	-6,0%
Região Sul	2,0	1,7	1,2	3,8	2,8	17,6%	66,7%	35,7%
Região Nordeste	9,4	10,8	9,9	20,1	19,9	-13,0%	-5,1%	1,0%
Região Norte	5,5	4,2	4,6	9,7	9,9	31,0%	19,6%	-2,0%
Região Centro-Oeste	5,2	5,5	4,2	10,7	9,1	-5,5%	23,8%	17,6%
Exportação	-	-	0,3	-	0,3	-	-	-

No 2T16, a receita líquida de capacetes reportou R\$29,8 milhões, 1,7% abaixo dos R\$ 30,3 milhões apresentados no trimestre anterior. Este resultado é reflexo da estratégia, no trimestre, de operar com um maior nível de descontos em determinados produtos de forma a aumentar o giro do estoque e seguir recuperando market share em um ambiente econômico doméstico desafiador. Quando se compara a evolução das vendas físicas de capacetes com as vendas físicas de motocicletas no Brasil no 2T16 contra o 1T16, verifica-se a o crescimento de 6,5% nas vendas de capacetes, e uma redução de 8,8% nas vendas de motocicletas, evidenciando-se a melhora de market share da Companhia. No semestre, a receita líquida de capacetes teve um leve incremento de 2,2% contra os seis primeiros meses de 2015, contabilizando R\$ 60,1 milhões.

Evolução das Vendas Físicas de Capacetes Taurus
(Quantidade em Milhares)



Evolução das Vendas Físicas de Motocicletas no Brasil
(Quantidade em Milhares)



Comentário do Desempenho

A margem bruta deste segmento, por sua vez, ficou em 31,9% no 2T16, 9,4p.p. abaixo do apurado no 1T16, devido à estratégia de maiores descontos e expansão de market share no trimestre. No 1S16, a margem bruta registrou ganho de 2,4p.p. em comparação ao 1S15 atingindo 36,6%.

III. Outros

Além de armas e capacetes, a Taurus também possui outros segmentos como a fabricação de *containers* plásticos, bauletos, e peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*). Apenas o M.I.M. é fabricado na unidade da Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. em São Leopoldo/RS, todos os outros produtos são produzidos na unidade do Paraná – Taurus Blindagens.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15	Variação		
						2T16/1T16	2T16/2T15	1S16/1S15
Outros	5,3	7,8	3,7	13,1	13,3	-32,1%	43,2%	-1,5%
Brasil	4,1	6,8	2,4	10,9	11,1	-39,7%	70,8%	-1,8%
Exportação	1,2	1,0	1,3	2,2	2,2	20,0%	-7,7%	0,0%

Este segmento apresentou vendas líquidas de R\$ 5,3 milhões no 2T16, o que representa uma redução de 32,1% em relação ao trimestre anterior. O cenário interno adverso também prejudica o desempenho deste segmento, visto que os orçamentos governamentais deficitários reduzem as licitações para os produtos deste segmento.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 81,2 milhões no 2T16, crescimento de 14,7% em relação ao trimestre anterior. Neste trimestre as despesas foram impactadas (i) pela venda da participação na Famastil que gerou uma despesa contábil de R\$ 4,9 milhões relacionada à venda de investimento e ao ágio sob investimento; e (ii) e pelo aumento de provisões no valor de R\$ 10,3 milhões referentes à confirmação da totalidade dos honorários advocatícios relacionados ao caso Carter já divulgado. No 1T15, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 69,4 milhões relacionados ao caso Carter, valor que já incluía os honorários advocatícios. No 4T15, houve a sinalização de redução destes honorários, o que ocasionou a reversão de parte da provisão destes honorários naquele trimestre. Em junho, em decisão de homologação de processo,



Comentário do Desempenho

foi confirmando o valor original dos honorários, demandando assim complementar a provisão no 2T16, no valor de US\$ 3 milhões. Ajustando por estes itens, as despesas operacionais teriam registrado R\$ 66,0 milhões, recuo de 6,8% em relação ao 1T16.

No semestre, as despesas operacionais somaram R\$ 152,0 milhões, 5,9% menor do que o registrado no 1S15.

DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15	2T16x1T16	2T16x2T15	1S16x1S15
Despesas Operacionais	81,2	70,8	51,3	152,0	161,6	14,7%	58,3%	-5,9%
Receita Líquida	198,3	185,5	175,5	383,9	349,0	6,9%	13,0%	10,0%
% Despesas Operacionais	40,9%	38,2%	29,2%	39,6%	46,3%	2,7 p.p.	11,7 p.p.	-6,7 p.p.

EBITDA

O EBITDA, no 2T16, ficou negativo em R\$11,9 milhões impactado pela perda de R\$ 15,2 milhões decorrente (i) da baixa de investimento e ágio sob investimento relacionados à venda da participação na Famastil, com efeito de R\$ 4,9 milhões; e (ii) do complemento de provisão para honorário advocatícios referentes ao caso Carter, com efeito de R\$ 10,3 milhões no trimestre, conforme comentado anteriormente. Eliminando estes itens, o EBITDA teria ficado positivo em R\$ 3,3 milhões, em comparação ao saldo negativo de R\$12,5 milhões no 1T16.

No semestre o indicador ficou negativo em R\$ 24,4 milhões, ao passo que no mesmo período de 2015, havia registrado saldo negativo de R\$ 54,5 milhões.

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
= Lucro / Prejuízo do Trimestre	14,6	(3,3)	4,7	11,3	(145,2)
(+) IR/CSLL	(1,6)	(1,4)	(4,5)	(3,0)	2,0
(+) Resultado Financeiro, Líquido	(29,9)	(19,8)	3,5	(49,7)	71,8
(+) Depreciação/Amortização	5,0	12,0	8,4	17,0	16,9
= EBITDA CVM Inst. 527/12	(11,9)	(12,5)	12,1	(24,4)	(54,5)

Resultado Financeiro

No 2T16 o resultado financeiro apurado foi positivo em R\$ 29,9 milhões, 51,0% superior ao resultado do 1T16. Esta alta é decorrente do efeito da desvalorização do Dólar norte americano no fechamento do 2T16 em comparação ao fechamento do 1T16, registrando depreciação de 9,8%, sob a dívida da Companhia,



BM&F BOVESPA
A Novo Status

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

**FJTA3
NÍVEL 2**
BM&FBOVESPA

**FJTA4
NÍVEL 2**
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

fazendo com que a linha variações cambiais apresentasse crescimento de 29,1%, atingindo R\$ 55,5 milhões no 2T16. No 1S16, o resultado financeiro ficou positivo em R\$ 49,7 milhões, contra um saldo negativo 72,5 milhões no 1S15.

A seguir a abertura do resultado financeiro da Companhia:

RESULTADO FINANCEIRO

Em milhões de R\$

	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15	2T16x1T16	2T16x2T15	1S16x1S15
Juros	(19,6)	(17,6)	(16,0)	(37,2)	(30,3)	11,4%	22,5%	22,8%
Variações Cambiais	55,5	43,0	12,0	98,5	(49,8)	29,1%	362,5%	-
Swap sobre Operações Financeiras	(4,4)	(4,6)	(2,6)	(9,1)	5,0	-4,3%	69,2%	-
Outras Receitas / Despesas	(1,6)	(1,0)	3,2	(2,5)	2,7	60,0%	-	-
Resultado Financeiro Líquido	29,9	19,8	(3,4)	49,7	(72,4)	51,0%	-	-

Resultado Consolidado

No 2T16, a Companhia registrou lucro de R\$ 14,6 milhões, revertendo um prejuízo de R\$ 3,3 milhões no 1T16. Este lucro é reflexo, principalmente, da variação cambial ocorrida neste 2T16 em comparação ao 1T16, tendo em vista a exposição a dívidas vinculadas ao Dólar norte americano. No semestre, a Taurus registrou lucro de R\$ 11,3 milhões, contra um prejuízo de R\$145,2 milhões no mesmo período de 2015.

3. Posição financeira

Neste segundo trimestre houve um importante avanço no processo de reperfilamento da dívida. Em 30.06.2016 foi concluído o processo de assinatura dos contratos de alongamento de dívida. Os termos da Operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de dívidas no valor de aproximadamente US\$ 150,0 milhões. O prazo da Operação é de 5 (cinco) anos, com 2 (dois) anos de carência para início do pagamento do principal. A conclusão do processo, com a respectiva liquidação financeira das operações, está condicionada ao atendimento de determinadas condições precedentes, usuais para este tipo de operação, o que será devidamente comunicado pela Companhia posteriormente. Maiores detalhes são apresentados no item 7. Eventos Subsequentes.

Segue a seguir a composição do Endividamento da Taurus em 30.06.2016 atual e a posição simulada pró-forma, o que seria o endividamento reperfilado caso a operação estivesse concluída nesta data.



BM&F BOVESPA
A Novo Status

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Em milhões de R\$

ENDIVIDAMENTO		Atual 30/06/2016	Pró-Forma 30/06/2016	(R\$) Atual x Pró-Forma	(%) Atual x Pró-Forma	31.03.2016	Atual Jun/16 X Mar/16
Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos	234,8	102,3	-132,5	-56,4%	223,7	5,0%
	Debêntures	130,2	3,9	-126,3	-97,0%	95,8	35,9%
	Adiantamento de Recebíveis	6,5	6,5	0,0	0,0%	20,1	-67,7%
	Saques Cambiais	181,3	0,0	-181,3	-	198,4	-8,6%
	Instrumentos Financeiros	9,0	1,0	-8,0	-88,9%	4,9	83,7%
	TOTAL CURTO PRAZO	561,8	113,7	-448,1	-79,8%	542,9	3,5%
Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos	95,5	483,4	387,9	406,2%	124,3	-23,2%
	Debêntures	0,0	63,1	63,1	-	33,1	-100,0%
	TOTAL LONGO PRAZO	95,5	546,5	451,0	472,3%	157,4	-39,3%
DÍVIDA TOTAL		657,3	660,2	2,9	0,4%	700,3	-6,1%
Disp. e Aplicações Financeiras		29,1	32,0	2,9	10,0%	42,6	-31,7%
Endividamento Líquido		628,2	628,2	0,0	0,0%	657,7	-4,5%

O endividamento bruto da Companhia é de R\$ 657,3 milhões, 6,1% abaixo dos 700,3 milhões registrados em mar/2016. Esta redução é reflexo atualização cambial sobre as dívidas denominadas em Dólares norte americanos, que representaram 69% do endividamento total da Companhia, haja visto que a desvalorização da moeda norte americana no fechamento do trimestre foi de 9,8% em relação fechamento do 1T16. As disponibilidades e aplicações financeiras totais somaram R\$ 29,1 milhões em junho/16, montante 31,7% menor do que os R\$ 42,6 milhões de mar/16. Assim, o endividamento líquido da Companhia recuou 4,5% em junho/16 em comparação à março/16, registrando R\$628,2 milhões.

Quando analisa-se a simulação de dívida reperfilada, importante salientar que este processo contempla 3 pontos importantes:

- Parte dos empréstimos e financiamentos vinculados a Reais, passam a estar vinculados a Dólares norte americanos;
- A 3ª emissão de debêntures foi incluída no reperfilamento da dívida, sendo que 50% de sua composição passa a compor a linha de Empréstimos e Financiamentos de longo prazo, e as 50% remanescentes seguem como debêntures. Cabe lembrar que permanece no curto prazo uma pequena parte da 2ª emissão de debentures não contemplada no reperfilamento.
- A conclusão do processo de renegociação prevê uma linha de financiamento adicional de US\$ 900 mil, equivalente à R\$ 2,9 milhões, nos mesmos parâmetros negociados no reperfilamento da dívida. Assim este valor aparece contemplado na linha de empréstimos e financiamentos vinculados à US\$ e na linha de disponibilidades e aplicações financeiras.

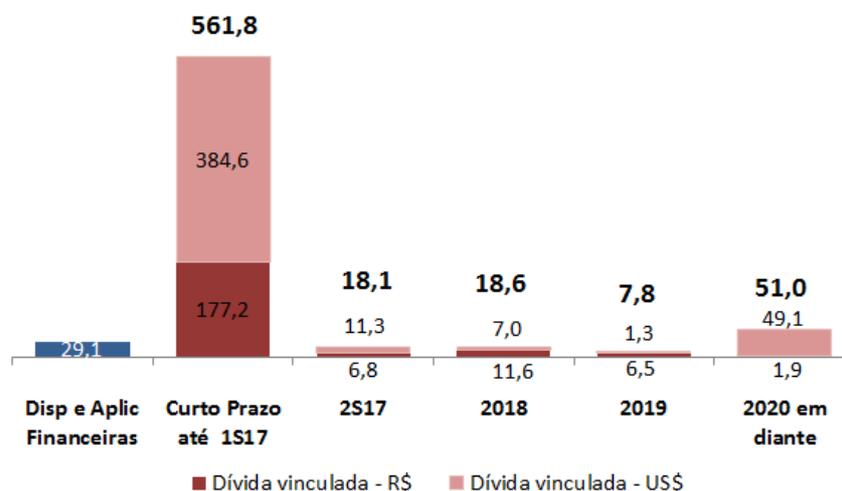


Comentário do Desempenho

A seguir o cronograma de vencimento da dívida ao final de junho de 2016 atual e a simulação do cronograma reperfilado na mesma data:

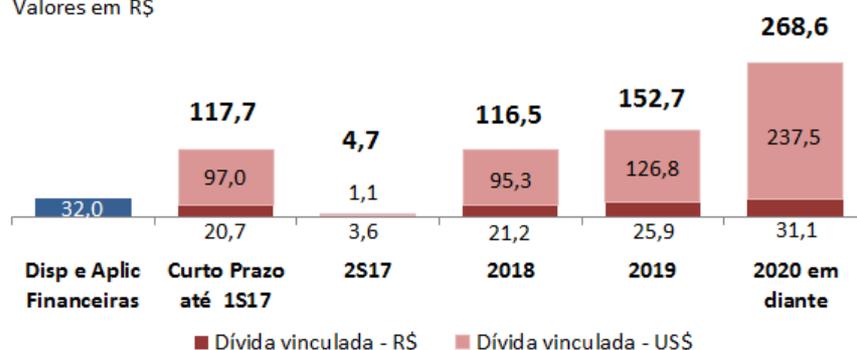
Cronograma da Dívida em 30.06.2016 - Atual

Valores em R\$



Cronograma da Dívida em 30.06.2016 - Pro-Forma

Valores em R\$



Caso concluído de forma satisfatória, o endividamento reperfilado de curto prazo da Companhia passaria de R\$ 561,8 milhões para R\$ 117,7 milhões. Esta diferença estará distribuída no fluxo de pagamento nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021. A conclusão desta Operação representa um importante passo no processo de reestruturação do endividamento da Companhia, criando novas condições para o seu desenvolvimento e fortalecimento operacional e financeiro.



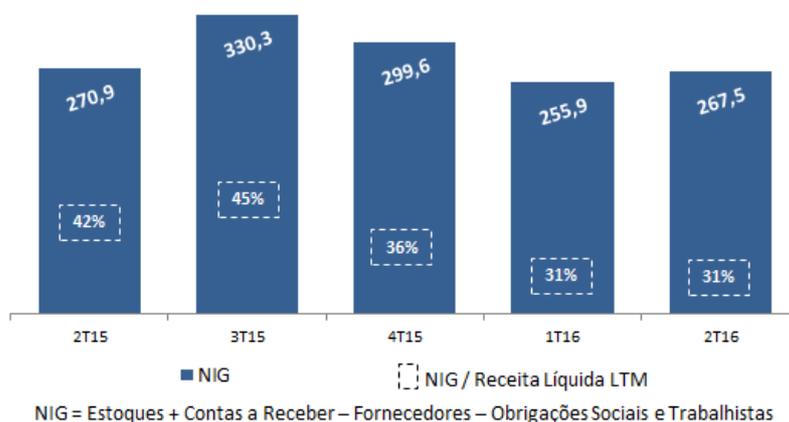
Comentário do Desempenho

4. Capital de Giro

No 2T16, a Necessidade de Investimento em Giro (NIG) foi de R\$ 267,5 milhões, 4,5% superior aos R\$ 255,9 milhões do trimestre anterior. Quando relacionada à receita líquida anualizada, a NIG, no 2T16, ficou estável em 31% em relação aos três primeiros meses do ano.

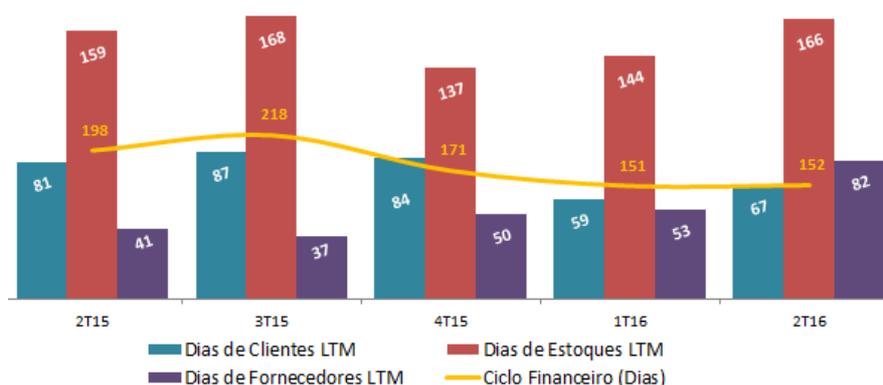
Necessidade de Investimento em Giro

Em milhões de R\$



O ciclo financeiro da Companhia, apresentado abaixo, também ficou próximo da estabilidade no 2T16 em relação ao 1T16, registrando 152 dias. Este resultado foi devido ao aumento do prazo de fornecedores, que compensou o aumento dos dias de clientes, que cresceram em razão da maior participação do mercado doméstico e outros países na composição das vendas neste trimestre, e do aumento dos dias de estoque. Cabe lembrar que a situação atual de caixa da Companhia, ainda bastante restrita, fez com que parte dos pagamentos a fornecedores continuassem sendo postergados, como ocorreu no 1T16, gerando aumento do prazo médio dos mesmos, porém sem representar necessariamente um aumento no prazo médio operacional normal. A normalização dos pagamentos irá gerar uma redução deste benefício no capital de giro nos trimestres seguintes.

Dias de Clientes, Estoques e Fornecedores



Comentário do Desempenho

5. Fluxo de Caixa

No 2T16, a Companhia apresentou geração de caixa operacional negativa em R\$ 1,3 milhão, principalmente relacionado à redução na linha de variação de ativos e passivos, que ficou negativa em R\$ 21,4 milhões, devido ao aumento nas contas clientes e estoques. As atividades de investimento somaram R\$ 7,3 milhões no 2T16, com destaque para a venda da participação na Famastil, que gerou um caixa de R\$ 5,0 milhões. Por fim, as atividades de financiamento consumiram R\$ 16,3 milhões no trimestre.

Desta forma, o caixa da Companhia apresentou redução de R\$ 10,3 milhões no 2T16, contra uma redução de R\$ 27,4 milhões no 1T16. Assim, o saldo de caixa passou de R\$ 33,0 milhões no 1T16 para R\$ 22,7 milhões no 2T16, redução de 31,2%.

Na tabela a seguir, a abertura do fluxo de caixa da Companhia no 2T16.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	2T16	1T16	2T16 x 1T16
Caixa no Início do Período	33,0	60,4	-45,4%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	(1,3)	54,6	-
Prejuízo Antes de IR e CSLL	13,0	(4,7)	-
Depreciação e Amortização	5,0	12,0	-58,3%
Custo do Ativo Permanente Baixado	(1,8)	9,1	-
Equivalência Patrimonial	0,6	0,9	-33,3%
Provisões para Encargos Financeiros	17,7	24,5	-27,8%
Provisões para Contingências	7,5	2,9	158,6%
Provisões Créditos de Liquidação Duvidosa	1,4	-	-
Provisões para Garantias	(1,0)	(0,9)	11,1%
Variação Cambial sobre Encargos Financeiros	(26,6)	(28,8)	-7,6%
Variações de Ativos e Passivos	(21,4)	39,9	-
Pagamento de IRPJ e CSLL	(0,6)	(0,3)	100,0%
Baixa de Investimento (Famastil)	4,9	-	-
Atividades de Investimento	7,3	0,5	1360,0%
No Imobilizado	(0,8)	(18,0)	-95,6%
No Intangível	-	(6,5)	-
Venda de Investimento (Famastil)	5,0	-	-
Aplicações Financeiras	3,2	24,9	-87,1%
Outros Créditos	(0,1)	0,1	-



Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO - Continuação
Em milhões de R\$

	2T16	1T16	2T16 x 1T16
Atividades de Financiamento	(16,3)	(82,5)	-80,2%
Empréstimos Tomados	54,1	165,7	-67,4%
Pagamentos de Empréstimos	(76,4)	(240,6)	-68,2%
Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	(11,5)	(7,6)	51,3%
Aumento de Capital	17,5	-	-
Aumento (Redução) de Caixa	(10,3)	(27,4)	-62,4%
Caixa no Fim do Período	22,7	33,0	-31,2%

6. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na BM&FBOVESPA há mais de 30 anos e desde julho de 2011 passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa. Nas RCA's de 02.06.2016 e 27.06.2016 foram aprovados os aumentos de capitais, nos valores, respectivamente, de (i) R\$17.540.321,52, mediante a emissão de 10.695.318 novas ações, sendo 10.060.829 ações ordinárias, e 634.489 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$1,64 por ação, em decorrência dos exercícios de 10.060.829 bônus de subscrição classe 1 pelo acionista Companhia Brasileira de Cartuchos, e 634.489 bônus de subscrição classe 2 pelo acionista pelo acionista Marcos Bodin de Saint Ange Comnene; e (ii) R\$ 4,92, mediante a emissão de 3 novas ações ON, em decorrência do exercício de 3 (três) bônus de subscrição classe 1 pelo acionista Sérgio Feijão Filho, conforme termos e condições aprovados no âmbito do aumento de capital da Companhia homologado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2015. As novas ações ordinárias e preferenciais fazem jus ao recebimento de dividendos integrais que vierem a ser declarados e a todos os demais direitos e benefícios conferidos aos demais detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia, em igualdade de condições.

Após estes exercícios de bônus, remasncem em circulação 1.811.473 bônus de subscrição classe 1, atribuídos aos subscritores de ações ordinárias, e 4.662.416 bônus de subscrição classe 2, atribuídos aos subscritores de ações preferenciais no Aumento de Capital homologado em 29.09.2015. Estes bônus possuem validade até 30.01.2017.

O novo capital social da Companhia passou a ser de R\$393.977.026,09 (trezentos e noventa e três milhões, novecentos e setenta e sete mil, vinte e seis reais e nove centavos), representado por 58.278.569 (cinquenta e oito milhões, duzentas e setenta e oito mil, quinhentas e sessenta e nove) ações, sendo 44.642.459 (quarenta e quatro milhões, seiscentas e quarenta e dois mil, quatrocentas e cinquenta e nove) ações



Comentário do Desempenho

ordinárias e 13.636.110 (treze milhões, seiscentas e trinta e seis mil, cento e dez) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Abaixo, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. No 2T16, as ações preferenciais da Companhia tiveram desvalorização de 11,9% em relação à março/16. Já as ações ordinárias, no mesmo período, desvalorizaram-se 10,7%. O valor de mercado da Companhia, por outro lado, registrou crescimento de 9,1% comparativamente à março/16. Este aumento no valor de mercado da Companhia no período é resultante dos aumentos de capitais comentados anteriormente.

DESEMPENHO DAS AÇÕES E VALOR DE MERCADO

Cotação da Ação Fechamento	2T16	1T16	2T15	Variação	
				2T16 x 1T16	2T16 x 2T15
ON - FJTA3	R\$ 1,59	R\$ 1,78	R\$ 2,01	-10,7%	-20,9%
PN - FJTA4	R\$ 1,56	R\$ 1,77	R\$ 1,66	-11,9%	-6,0%
IBOVESPA	51.527	50.055	53.081	2,9%	-2,9%

Valor de Mercado Em milhões de R\$	2T16	1T16	2T15	Variação	
				2T16 x 1T16	2T16 x 2T15
ON - FJTA3	R\$ 71,0	R\$ 61,6	R\$ 17,0	15,3%	318,4%
PN - FJTA4	R\$ 21,3	R\$ 23,0	R\$ 12,8	-7,6%	66,3%
TOTAL	R\$ 92,3	R\$ 84,6	R\$ 29,8	9,1%	210,1%

7. Eventos Subsequentes – Reperfilamento de Dívida

A Companhia iniciou em 2015 um processo de negociação junto a determinados bancos credores com o objetivo de reperfilar parte das suas dívidas e de suas controladas. Em 30.06.2016 foi concluído, o processo de formalização e assinatura dos contratos para o referido reperfilamento. Os termos da Operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de dívidas com os Credores, no valor de, aproximadamente, US\$ 150,0 milhões. O prazo total da Operação passa a ser de 5 (cinco) anos, com 2 (dois) anos de carência para início do pagamento do principal. A amortização do principal ocorrerá com pagamentos trimestrais, sendo iniciados ao final do 24º mês (inclusive). Os juros remuneratórios indicados serão equivalentes a Libor (3 meses) + 8,14% ao ano, e serão pagos semestralmente durante o período de carência e trimestralmente após este período.

A Operação será constituída com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas da Taurus Blindagens Ltda. e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (“Alienação Fiduciária”); (ii) hipoteca de 1º grau de 03 imóveis localizados em Mandirituba/PR, e 02 imóveis localizados em Porto Alegre/RS (“Hipoteca”); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos. A conclusão do processo, com a respectiva liquidação financeira das operações está condicionada ao



Comentário do Desempenho

atendimento de determinadas condições precedentes, usuais para este tipo de operação, dentre as quais a constituição dos registros das garantias oferecidas junto aos órgãos responsáveis, o que será devidamente comunicado pela Companhia posteriormente.

A conclusão desta Operação representa um importante passo no processo de reestruturação do endividamento da Companhia, criando novas condições para o seu desenvolvimento e fortalecimento operacional e financeiro.

Segue abaixo o quadro pro-forma contendo o Balanço Patrimonial da Companhia atual e após o reperfilamento da dívida, considerando os impactos da efetivação da operação. A conclusão do processo de renegociação prevê uma linha de financiamento adicional de US\$ 900 mil, equivalente à R\$2,9 milhões, nos mesmos parâmetros negociados no reperfilamento da dívida. Assim este valor aparece contemplado na linha de Empréstimos e Financiamentos no passivo não circulante e na linha de Caixa e Equivalentes de Caixa no ativo circulante após o reperfilamento.

	Atual jun/16	Pró-Forma jun/16		Atual jun/16	Pró-Forma jun/16
Ativo Total	955,0	957,9	Passivo Total	955,0	957,9
Ativo Circulante	564,4	567,3	Passivo Circulante	898,1	454,0
Caixa e Equivalentes de Caixa	22,6	25,5	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33,0	33,0
Aplicações Financeiras	3,4	3,4	Fornecedores	136,1	136,1
Contas a Receber	160,9	160,9	Obrigações Fiscais	18,7	18,7
Estoques	275,7	275,7	Empréstimos e Financiamentos	234,8	106,3
Tributos a Recuperar	51,6	51,6	Debêntures	130,2	3,9
Despesas Antecipadas	31,7	31,7	Adiantamento de Recebíveis	6,5	6,5
Outros Ativos Circulantes	18,5	18,5	Saques Cambiais	181,3	-
			Instrumentos Financeiros	9,0	1,0
			Outras Obrigações	80,3	80,3
			Provisões	68,2	68,2
Ativo Não Circulante	390,6	390,6	Passivo Não Circulante	137,6	584,6
Ativo Realizável a Longo Prazo	52,6	52,6	Empréstimos e Financiamentos	95,5	477,4
Títulos para negociação	3,1	3,1	Debêntures	-	65,1
Investimentos	0,3	0,3	Outras Obrigações	5,7	5,7
Imobilizado	257,2	257,2	Tributos Diferidos	0,3	0,3
Intangível	77,4	77,4	Provisões	36,1	36,1
			Patrimônio Líquido Consolidado	-80,7	-80,7
			Capital Social Realizado	394,0	394,0
			Reservas de Capital	-41,0	-41,0
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-554,0	-554,0
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	30,8	30,8
			Ajustes Acumulados de Conversão	89,4	89,4



Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. (“Companhia”) é uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo. Possui sede em São Leopoldo/RS, sendo uma companhia brasileira de capital aberto há mais de 30 anos, e desde 2011, listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (símbolos de negociação são FJTA3, FJTA4).

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios, Containers e Plásticos e M.I.M. (Metal Injection Molding), possuindo 4 plantas industriais, 3 delas no Brasil e uma em Miami, nos Estados Unidos. As unidades brasileiras estão situadas no Rio Grande do Sul, no Paraná e na Bahia.

No Brasil, as vendas são direcionadas para polícias estaduais, civis e militares, além do mercado civil. A Taurus é credenciada como EED – Empresa Estratégica de Defesa – e desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Miami fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As exportações atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Desde janeiro de 2016 toda a produção de armas localiza-se na nova planta em São Leopoldo, mesmo mês em que passou-se a operar com o sistema ERP SAP.

O segundo trimestre de 2016 foi um período de estabilização das mudanças decorrentes do processo de reestruturação operacional da Companhia, em curso desde 2015. Neste trimestre foi possível elevar o nível de produção de armas, o que possibilitou iniciar a retomada do atendimento ao mercado interno e à outros países. Cabe lembrar que no primeiro trimestre de 2016 a produção foi reduzida devido ao processo de transferência da planta de Porto Alegre para São Leopoldo.

Do lado financeiro, a Companhia deu um grande passo na reestruturação de seu endividamento. Em 28 de junho de 2016 foi concluído o processo de assinatura dos contratos de alongamento de dívida (conforme descrito na nota explicativa nº 28). Os termos da operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de dívidas no valor de aproximadamente US\$ 150,0 milhões (cento e cinquenta milhões de dólares americanos). O prazo total da operação passa a ser de 5 (cinco) anos, com 2 (dois) anos de carência para início do pagamento do principal. Este avanço cria novas condições para o desenvolvimento e fortalecimento operacional e financeiro da Companhia.

Com relação às vendas, nos seis primeiros meses de 2016 a receita líquida registrou crescimento de 10,0% em relação ao mesmo período do ano passado, registrando R\$ 383,8 milhões. No segundo trimestre de 2016, o crescimento das vendas foi de 6,9% em relação ao primeiro trimestre de 2016, atingindo R\$ 198,3 milhões, sendo limitado pela desvalorização de 10,1% do Dólar norte americano médio no período.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como, considerando as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

b) Declaração da administração

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas em sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2016.

2.2. Base de consolidação

	País	Participação societária	
		30-06-2016	31-12-2015
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Security Ltda.	Brasil	-	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Famastil Taurus Ferramentas S.A.**	Brasil	-	35,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. *	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.***	Panamá	100,00%	100,00%
Taurus Plásticos Ltda.****	Brasil	100,00%	-

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Não consolidado. Em 02 de junho de 2016 a Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi vendida.

(***) Em 24 de abril de 2015 foi fundada, com sede no Panamá, a T.Investments Co. Inc., cujo objetivo principal é a gestão dos investimentos internacionais da Forjas Taurus S.A.. A Forjas Taurus S.A. é detentora de 100% do capital da T. Investments Co. Inc..

(****) Em 05 de janeiro de 2016 houve a cisão parcial da Taurus Blindagens Ltda resultando na Taurus Plásticos Ltda.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá é o Dólar norte-americano e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 12 – Imposto de renda e contribuição social, 15 – Ativos Intangíveis, 18 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 19 – Instrumentos financeiros.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

Práticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas investidas da Companhia.

a) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Estes ativos estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, ajustados por qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço, e as variações no valor justo são registradas ao resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iv) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Demonstrações de valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

c) Novas normas, interpretações e revisões de normas não vigentes

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é emitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda um novo modelo de perdas em crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 traz maior flexibilidade em relação às exigências de efetividade do <i>hedge</i> , bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de <i>hedge</i> e que o índice de <i>hedge</i> seja o mesmo que aquele que a administração usa para fins de gestão do risco. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação desta norma.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	Esta norma tem como objetivo estabelecer os princípios que uma Companhia deve aplicar para relatar informações correspondentes à natureza, quantidade, tempo e estimativas da receita e fluxos de caixas decorrentes de um contrato com cliente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.
IFRS 16 - Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia também entende que não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia. A Administração pretende adotar tais medidas quando as mesmas se tornarem aplicáveis à Companhia.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. A Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Esta análise inclui avaliações externas, em alguns casos referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar novamente quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A demonstração consolidada exclui as transações entre as partes relacionadas, a Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os mesmos serão agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				
Recebíveis de clientes	160.883	192.076	63.757	71.152
Caixa e equivalentes de caixa	22.094	60.312	686	15.822
Aplicações financeiras	7.017	34.626	3.998	16.081
Contratos de câmbio a termo e <i>swaps</i> de taxa de juros utilizados para <i>hedge</i> ativo	-	6.920	-	6.920
Total	189.994	323.356	68.441	122.061

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
Doméstico – recebíveis de clientes	96.702	74.218	66.388	68.341
Estados Unidos – recebíveis de clientes	80.497	129.969	-	-
Outros	13.018	17.311	9.926	14.897
Total	190.217	221.498	76.314	83.238

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
Clientes – órgãos públicos	20.483	20.019	20.028	17.667
Clientes – distribuidores	166.223	184.199	53.235	50.872
Clientes finais	3.511	17.280	3051	14.699
Total	190.217	221.498	76.314	83.238

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos. O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
Não vencidos	147.068	132.061	-	-
Vencidos há 0-30 dias	11.882	55.021	(1.619)	(485)
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	23.003	18.213	(15.495)	(10.372)
Vencidos há mais de um ano	8.264	16.203	(12.220)	(18.565)
Total	190.217	221.498	(29.334)	(29.422)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

	Controladora			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
Não vencidos	37.827	55.215	-	-
Vencidos há 0-30 dias	9.539	10.693	693	(353)
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	21.753	12.070	6.633	(6.473)
Vencidos há mais de um ano	7.195	5.260	5.231	(5.260)
Total	76.314	83.238	12.557	(12.086)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Consolidado					
	30-06-2016					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	136.109	136.109	136.109	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	330.382	370.789	257.246	20.503	74.617	18.423
Debêntures	130.204	152.815	152.815	-	-	-
Antecipação de créditos imobiliários	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	181.250	197.072	197.072	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	6.506	6.506	6.506	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	-	-	-	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	8.995	8.995	8.995	-	-	-
	793.446	872.286	758.743	20.503	74.617	18.423

	Consolidado					
	31-12-2015					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	81.224	81.224	81.224	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	411.842	463.387	232.419	168.051	39.518	23.399
Debêntures	127.863	156.777	111.339	45.438	-	-
Antecipação de créditos imobiliários	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	191.948	206.686	206.686	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	54.589	54.589	54.589	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(6.920)	(6.920)	(6.920)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	956	956	956	-	-	-
	861.502	956.699	680.293	213.489	39.518	23.399

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia busca que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

O cenário-base provável para 2016, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas do cenário provável para 2016 e as vigentes em 30 de junho de 2016.

A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre variações cambiais consideradas no cenário provável.

Moedas e índices		Taxa	Cenário	Cenário	Cenário
		30/06/16	provável	possível Δ 25%	remoto Δ 50%
Dólar norte americano	Baixa	3,21	3,60	2,70	1,80
Dólar norte americano	Alta	3,21	3,60	4, 50	5,40

Sensibilização da variação da moeda estrangeira:

		Consolidado			
		Saldo em 2016	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - US\$	29.134	3.542	(7.294)	(17.568)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - US\$	(81.950)	(9.962)	(32.940)	(55.918)
Fornecedores	Dólar - US\$	(5.116)	(622)	(2.056)	(3.491)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - US\$	(56.468)	(6.865)	(22.698)	(38.531)
Adiantamento de clientes	Dólar - US\$	(179)	(22)	(72)	(122)
Outros	Dólar - US\$	(2.051)	(249)	(824)	(1.399)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
		Saldo em 2016	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - US\$	3.092	376	(491)	(1.358)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - US\$	(63.818)	(5.021)	(25.652)	(43.546)
Fornecedores	Dólar - US\$	(2.543)	(141)	(1.022)	(1.736)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - US\$	(56.468)	(3.842)	(22.698)	(38.531)
Adiantamento de clientes	Dólar - US\$	(6.806)	(532)	(2.736)	(4.644)
Outros	Dólar - US\$	(2.028)	(159)	(815)	(1.384)

(ii) Risco de taxas de juros

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa de juros são abaixo sumariados.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros.

Em 30 de junho de 2016 a administração considerou um cenário provável em 2016 para a taxa CDI de 14,13% e TJLP de 7,50%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Moeda	30-06-2016	Cenário provável	Cenário Δ 25%	Cenário Δ 50%
CDI - baixa	14,13%	12,13%	9,10%	6,07%
CDI - alta	14,13%	12,13%	15,16%	18,20%
TJLP	7,50%	7,50%	9,38%	11,25%
Selic	14,15%	12,25%	15,31%	18,38%
Libor 30 dias	0,46%	0,46%	0,58%	0,69%
Libor 3 meses	0,63%	0,63%	0,79%	0,95%
Libor 6 meses	0,90%	0,90%	1,12%	1,35%

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado			
		Ganho (Perda)			
Indexador	Saldo 2016	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%	
Aplicações financeiras	CDI - baixa	7.017	(140)	(353)	(566)
Empréstimos	CDI - alta	(221.982)	4.440	(2.292)	(9.024)
Empréstimos	TJLP	(3.145)	-	(59)	(118)
<i>Libor</i> 30 dias	<i>Libor</i> 30 dias	(34.083)	-	(39)	(78)
<i>Libor</i> 3 meses	<i>Libor</i> 3 meses	(93.662)	-	(148)	(296)
<i>Libor</i> 6 meses	<i>Libor</i> 6 meses	(22.262)	-	(50)	(100)
Impostos parcelados	Selic	(945)	18	(11)	(40)

		Controladora			
		Ganho (Perda)			
Indexador	Saldo 2016	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%	
Aplicações financeiras	CDI - baixa	3.998	(80)	(201)	(322)
Mútuos financeiros	CDI - baixa	(34.497)	690	1.736	2.782
Empréstimos	CDI - alta	(221.982)	4.440	(2.292)	(9.024)
Empréstimos	TJLP	(10.662)	-	(200)	(400)
<i>Libor</i> 3 meses	<i>Libor</i> 3 meses	(93.662)	-	(148)	(296)
<i>Libor</i> 6 meses	<i>Libor</i> 6 meses	(22.262)	-	(50)	(100)
Impostos parcelados	Selic	(416)	8	(5)	(18)

5.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital. Todavia os resultados dos últimos anos tem deteriorado este parâmetro conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30-06-2016	31-12-2015
Total do passivo	1.035.737	1.082.456
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(29.111)	(94.938)
Dívida líquida (A)	1006.626	987.518
Total do patrimônio líquido (B)	(80.747)	(60.116)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (A/B)	(12,47)	(16,43)

As ações de melhoria para reestabelecer este índice estão descritas na nota explicativa 1.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que, se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de *marketing*. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de perfis chatos de aço e através de fresadoras, furadeiras, tornos, brochadeiras, etc.), MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal), montagem (manual), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico e superficial e montagem final (ajustes necessários); essas operações são realizadas pela Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Forjas Taurus S.A., e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadiene Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda

Máquinas – trata-se de desenvolvimento, fabricação e comercialização de máquinas operatrizes e de seus componentes; essas operações eram realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. e sua controlada SM Metalurgia Ltda. A operação foi alienada em junho de 2012, através da venda da SM Metalurgia Ltda. A Taurus Máquinas ainda apresenta resultado em função de gastos com assistência técnica e despesas financeiras.

Outros – segmento de produtos plásticos (Taurus Plásticos Ltda.). Inclui também outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois, não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos e passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes		Máquinas (descontinuada)		Outros		Total	
	30-06-2016	30-06-2015	30-06-2016	30-06-2015	30-06-2016	30-06-2015	30-06-2016	30-06-2015	30-06-2016	30-06-2015
Receitas externas	310.684	276.860	60.060	58.840	-	-	13.090	13.315	383.834	349.015
Receitas intersegmentos	66.772	45.265	438	-	-	-	3.679	6.018	70.889	51.283
Custos das vendas	(230.373)	(208.388)	(38.069)	(38.746)	-	-	(4.844)	(11.711)	(273.286)	(258.845)
Lucro (prejuízo) bruto	147.083	113.737	22.429	20.094	-	-	11.925	7.622	181.437	141.453
Despesas com vendas	(44.080)	(35.213)	(9.116)	(8.777)	-	(29)	(661)	(1.010)	(53.857)	(45.029)
Despesas gerais e administrativas	(57.807)	(37.267)	(6.083)	(2.187)	(3.267)	(651)	(1.862)	(513)	(69.019)	(40.619)
Depreciação e amortização	(4.715)	(4.251)	(313)	(85)	-	-	(5)	(778)	(5.033)	(5.114)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(21.761)	(68.227)	(409)	(19)	-	(2.236)	(424)	(13)	(22.594)	(70.495)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	841	-	-	-	(2.342)	(294)	(1.501)	(294)
	(128.363)	(144.959)	(15.080)	(11.068)	(3.267)	(2.916)	(5.294)	(2.609)	(152.004)	(161.552)
Lucro (prejuízo) operacional	18.720	(31.222)	7.349	9.026	(3.267)	(2.916)	6.631	5.013	29.433	(20.099)
Receitas financeiras	90.620	85.086	3.941	3.829	7.120	6.717	44	695	101.725	96.326
Despesas financeiras	(47.766)	(156.768)	(2.225)	(1.856)	(1.778)	(8.610)	(222)	(925)	(51.991)	(168.158)
Resultado financeiro líquido	42.854	(71.682)	1.716	1.973	5.342	(1.893)	(176)	(230)	49.734	(71.832)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	61.574	(102.904)	9.065	10.999	2.075	(4.809)	6.453	4.784	79.167	(91.930)
Eliminação das receitas intersegmentos	(66.773)	(45.265)	(438)	-	-	-	(3.679)	(6.018)	(70.889)	(51.283)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.198)	(148.169)	8.627	10.999	2.075	(4.809)	2.774	(1.234)	8.278	(143.213)
Imposto de renda e contribuição social	4.466	(416)	(974)	(1.620)	-	-	(479)	(756)	3.013	(1.960)
Resultado líquido do exercício	(732)	(147.752)	7.653	9.379	2.075	(4.809)	2.295	(1.990)	11.291	(145.173)
Ativos dos segmentos divulgáveis	583.802	577.926	172.958	150.612	2.161	1.780	196.068	251.054	954.989	981.372
Passivos dos segmentos divulgáveis	905.386	913.964	43.985	36.330	20.397	(38.915)	65.968	127.070	1.035.736	1.038.449

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações geográficas

As informações da receita abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	30-06-2016	30-06-2015	30-06-2016	30-06-2015
Mercado interno				
Região Sudeste	10.491	19.595	15.790	16.813
Região Sul	1.964	7.378	3.692	2.725
Região Nordeste	1.112	6.540	20.137	19.914
Região Centro-Oeste	9.541	1.243	9.736	9.949
Região Norte	255	5.442	10.705	9.113
	23.363	40.198	60.060	58.514
Mercado externo				
Estados Unidos	275.343	218.496	-	-
África do Sul	1.482	909	-	-
Alemanha	201	152	-	-
Argentina	1.916	1.141	-	-
Bangladesh	3.005	-	-	-
Bélgica	114	-	-	-
Bolívia	-	-	-	42
Costa Rica	3	-	-	-
Djibuti	-	930	-	-
El Salvador	192	-	-	-
Filipinas	-	223	-	-
França	1.035	1.367	-	-
Haiti	136	-	-	-
Israel	147	-	-	-
Itália	94	119	-	-
Jordânia	1.402	3.192	-	-
Nicarágua	979	895	-	-
Nova Zelândia	-	219	-	-
Paquistão	278	1.988	-	-
Paraguai	-	3.060	-	284
Peru	535	-	-	-
Quênia	58	-	-	-
República Tcheca	148	-	-	-
Rússia	-	1.116	-	-
Suíça	127	-	-	-
Tailândia	100	459	-	-
Ucrânia	-	1.626	-	-
Zâmbia	26	-	-	-
Outros países	-	770	-	-
	287.321	236.662	-	326
	310.684	276.860	60.060	58.840

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

7. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda considerada provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

a) Desativação da linha de Produção e Prestação de Serviços de Forjaria para Terceiros

Ao final de 2013, a Administração da Companhia, alinhada com as mudanças estruturais e na estratégia de concentrar esforços nos segmentos de maior valor agregado, decidiu pela desativação da linha de produção e prestação de serviços de forjaria para terceiros da controlada Polimetal. As máquinas e equipamentos foram disponibilizados para a venda, tendo sido registradas como “ativos mantidos para venda”. O saldo em 30 de junho de 2016 totaliza R\$ 4.286 (R\$ 4.286 em 31 de dezembro de 2015). As receitas de serviço da forjaria a terceiros, quando em operação, representavam menos de 5% das vendas da Companhia. As demais atividades industriais da Polimetal continuam operando normalmente.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
Saldo em caixa	38	2.987	13	2.213
Depósitos à vista	22.056	57.325	673	13.609
Aplicações financeiras	502	-	418	-
Caixa e equivalentes de caixa	22.596	60.312	1.104	15.822

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são remuneradas por taxas variáveis médias de 82,52 a 100,04% do CDI em 30 de junho de 2016 (82,52 a 101% do CDI em 31 de dezembro de 2015) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

Aplicações financeiras e conta vinculada

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
Aplicações financeiras – CDB	6.515	24.162	3.580	16.081
Conta vinculada	-	10.464	-	-
Total	6.515	34.626	3.580	16.081
Circulante	3.436	22.040	682	3.495
Não circulante	3.079	12.586	2.898	12.586

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis média de 100,04 do CDI em 30 de junho de 2016, estando retidas em garantias a financiamentos, tendo seu resgate programado para ocorrer em conjunto com as amortizações dos financiamentos, sendo apresentadas no ativo circulante e não circulante com base na sua previsão de resgate.

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
Cientes no país	96.476	74.218	41.537	38.886
Cientes - partes relacionadas no país	226	-	24.851	29.455
Cientes no exterior	93.515	147.280	9.926	14.897
Cientes - partes relacionadas no exterior	-	-	-	-
	190.217	221.498	76.314	83.238
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(19.481)	(20.592)	(7.153)	(8.591)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(9.853)	(8.830)	(5.404)	(3.495)
	(29.334)	(29.422)	(12.557)	(12.086)
Total	160.883	192.076	63.757	71.152

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura do contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(29.422)	(12.086)
Adições	(1.444)	(1.666)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-
Realização de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-
Variação cambial	1.532	1.195
Saldo em 30 de junho de 2016	(29.334)	(12.557)

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
Produtos acabados	72.058	86.953	28.335	25.926
Produtos em elaboração	-	342	-	-
Matéria prima	203.643	134.566	149.261	80.419
	275.701	221.861	177.596	106.345

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
ICMS	15.113	9.617	5.259	1.175
IPI	1.118	2.804	5	2.044
PIS	1.599	652	1.406	581
COFINS	4.854	3.024	3.925	2.661
Imposto de renda e contribuição social	29.586	21.237	10.824	9.863
INSS	177	82	-	-
Total	52.447	37.416	21.419	16.324
Circulante	51.577	36.546	21.126	16.031
Não circulante	870	870	293	293
Total	52.447	37.416	21.419	16.324

12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota nominal de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as Empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém sobre percentuais do faturamento de 32%. A alíquota do imposto de renda da controlada nos Estados Unidos é de 35%.

Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Composição dos impostos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas				
Provisão para comissões sobre vendas	1.616	1.045	993	993
Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Provisão processos trabalhistas	2.672	4.934	1.826	2.229
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	-	782	-	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	809	4.242	-	1.494
Provisão para garantia de produtos	6.224	7.246	2.189	2.401
Provisão para riscos judiciais	12.696	10.571	-	205
Provisão para perda de estoques	5.420	3.343	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	282	344	2.474	-
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL (i)	33.601	34.730	7.000	7.000
Estoques – lucros não realizados	2.001	3.958	-	-
Outros itens	1.433	1.555	-	124
	66.754	72.750	14.482	15.228
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.084)	(1.011)	(623)	(551)
Diferença de base de depreciação	(9.178)	(10.864)	(1.732)	(1.805)
Alocação de ágio	(9.577)	(11.910)	-	-
Encargos financeiros	(1.499)	(1.499)	(1.370)	(1.370)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.353)	(2.353)	(2.353)	(2.353)
	(23.691)	(27.637)	(6.078)	(6.079)
Total ativo e passivo, líquido	43.063	45.113	8.404	9.149
Classificadas no ativo não circulante	43.354	45.830	8.404	9.149
Classificadas no passivo não circulante	(291)	(717)	-	-

Variação dos impostos diferidos:

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	45.115	8.404
Alocado ao resultado (Nota 12.b)	(2.130)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	78	-
Saldo final de impostos diferidos, líquidos	43.063	8.404

- (i) A Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrado na controladora e nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings, Inc. A avaliação da existência de lucro tributável futuro, que suporta o registro do ativo fiscal diferido, foi fundamentada nas atividades operacionais dos segmentos da Companhia.

As projeções de resultados tributáveis futuros indicam que os tributos diferidos registrados contabilmente nas demonstrações financeiras da Controladora e do Consolidado serão realizados como segue:

Exercício	Consolidado		Controladora	
	Total	% de participação	Total	% de participação
2016	8.136	18,77%	8.136	96,81%
2017	5.149	11,88%	268	3,19%
2018	995	2,29%	-	-
2019	2.320	5,35%	-	-
2020	3.635	8,39%	-	-
2021	4.202	9,69%	-	-
2022	4.583	10,57%	-	-
2023	4.998	11,53%	-	-
2024	5.473	12,62%	-	-
2025	3.862	8,91%	-	-
Acima de 2025	-	0,00%	-	-
Total	43.354	100,00%	8.404	100,00%

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como demonstrado acima, a Companhia constituiu seus tributos diferidos, somente no montante considerado passível de realização por meio de resultados tributáveis futuros.

Caso a expectativa de lucros tributáveis futuros fosse maior, o montante a ser constituído referente a tributos diferidos também seria maior. Abaixo se demonstra a composição da totalidade de bases de cálculo e os respectivos tributos diferidos que seriam passíveis de constituição:

	Consolidado			Controladora		
	BASE	25%	9% TOTAL	BASE	25%	9% TOTAL
	318	80	29	-	-	-
Provisão para contingências fiscais	37.176	9.294	3.346	18.396	4.599	1.656
Provisões para contingências trabalhistas	46.350	11.588	4.172	677	169	61
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	29.455	7.364	2.651	12.557	3.139	1.130
Provisões para comissões	4.936	1.234	444	2.868	717	258
Provisões para garantias	20.292	5.073	1.826	6.957	1.739	626
Outras provisões	4.760	1.190	428	3.805	951	342
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	492.810	123.203	44.353	153.487	38.372	13.814
Provisões para perdas em estoques	9.797	2.449	882	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.619)	(405)	(146)	(1.619)	(405)	(146)
Diferença entre depreciação contábil e fiscal	(27.209)	(6.802)	(2.449)	(5.309)	(1.327)	(478)
Capitalização de encargos financeiros no Imobilizado	(4.409)	(1.102)	(397)	(4.029)	(1.007)	(363)
Provisões para instrumentos financeiros derivativos	(6.090)	(1.523)	(548)	(6.919)	(1.730)	(623)
	606.567	151.642	54.591	180.871	45.218	16.278
			206.233			61.496

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo apresenta-se a reconciliação da alíquota efetivo do imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	30-06-2015	30-06-2016	30-06-2015
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	8.278	(143.213)	12.036	(140.423)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	(2.815)	48.692	(4.093)	47.744
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(205)	(57)	(100)	(56)
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos – Equivalência patrimonial	(510)	(100)	(8.496)	(26.498)
Outras – Lei nº 11.196/05		-		-
Prejuízo fiscal não registrado	(34.924)	(29.569)	(18.503)	(25.734)
Provisões indedutíveis		(22.615)		-
Efeitos alíquota diferenciada de controladas com lucro presumido	223	581		-
Diferido não constituído		-		-
Variação Cambial	33.499		30.952	
Outros itens	7.745	1.108	(505)	(206)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	3.013	(1.960)	(745)	(4.750)
Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Corrente	5.143	(912)	-	-
Diferido	(2.130)	(1.048)	(745)	(4.750)
	3.013	(1.960)	(745)	(4.750)
Alíquota efetiva	-36,4%	1,37%	-6,19%	3,38%

Em junho de 2016, o montante de R\$ 5.143 referente ao imposto de renda e contribuição social correntes, apresenta-se positivo em função do aproveitamento de benefício tributário Norte Americano na Empresa Taurus Holdings. A Legislação Federal Americana permite que prejuízos correntes sejam passíveis de compensação de tributos pagos em até dois anos anteriores.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos

	Controladora											
	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Plástico Ltda.	Taurus Holdings Inc.	Taurus Investments Co. Inc.	T. Investimentos Imobiliários Ltda.	Taurus Metalurgia e Plásticos Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Máquinas-Ferramentas Ltda.(1)	Taurus Ferramentas S.A.(2)	30-06-2016	31-12-2015
Ativo circulante	41.111	37.115	7.590	241.605	32.968	5.527	75.141	364	-	-	-	-
Ativo não circulante	114.766	31.518	2.066	103.193	-	65.438	273.227	1.797	-	-	-	-
Passivo circulante	15.527	16.297	2.601	67.013	-	1.603	91.901	52.638	-	-	-	-
Passivo não circulante	11.425	4.569	619	76.495	-	9.359	33.897	4.487	-	-	-	-
Capital social	73.855	9.400	6.355	978	35.308	53.292	304.780	293.639	-	-	-	-
Patrimônio líquido	128.925	47.767	6.436	201.290	32.968	60.003	222.570	(4.964)	-	-	-	-
Receita líquida	24.051	36.447	4.002	275.624	-	3.679	72.824	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	7.645	8.363	(308)	(13.162)	-	2.578	(18.474)	2.075	-	-	-	-
Quantidade de ações/quotas	14	9.400	636	302.505	11.000.000	43.623.159	304.779.837	185.007.117	-	-	-	-
Percentual de participação direta (%)	0,01%	0,10%	0,01%	100%	100%	81,86%	100%	63,00%	-	-	-	-
Saldos iniciais	1	38	-	252.283	40.105	42.381	181.044	-	2.215	518.067	396.024	-
Cisão	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Integralização de capital (4)	-	-	-	-	-	-	54.190	-	-	74.190	122.012	-
Resultado da equivalência patrimonial (3)	-	10	-	(10.191)	-	2.523	(18.682)	1.354	-	(24.986)	(84.771)	-
Perda de capital em investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(66)	-
Varição cambial sobre investimentos	-	-	-	(42.026)	(7.138)	-	-	-	-	(49.164)	90.019	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	-
Transações de capital	-	-	-	-	-	3.591	5.637	(9.529)	-	(301)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Baixa Ágio Farnastil	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.215)	(2.215)	-	-
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	(11.825)	-	(11.825)	-	(5.149)
Saldos finais (3)	1	48	1	200.066	32.967	48.495	222.189	-	-	503.767	518.067	-

(1) O passivo a descoberto da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 11.825 estão registrados na rubrica "Outras contas a pagar" no passivo não circulante.

(2) Em 20 de dezembro de 2011, o investimento na controlada Farnastil Taurus Ferramentas S.A. foi transferido para a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. como parte da reestruturação societária ocorrida em 2011. O valor de R\$ 2.215, referente ao ágio sobre investimento na Farnastil Taurus Ferramentas S.A. registrado na Forjas Taurus S.A., foi baixado em 02 de junho de 2016, devido a alienação do deste investimento nesta mesma data.

(3) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.

(4) A integralização de capital na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 20.000 e na Polimetal metalurgia e Plásticos Ltda no valor de R\$ 54.190 foram realizados com capitalização de mútuo.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação no exterior

A Taurus Holdings, Inc., controlada localizada nos Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. Os principais saldos contábeis da controlada estão apresentados abaixo:

	Taurus Holdings, Inc.	
	Consolidado	
	30-06-2016	31-12-2015
Ativo	344.798	441.772
Passivo **	143.508	185.294
Receita líquida	275.624	546.949
Prejuízo do exercício*	(13.162)	(32.977)

*Caso Carter em 2015: O valor atualizado do acordo é US\$ 21.438 mil referente às despesas com seguro, honorários e divulgação. Em junho de 2016, o saldo a pagar é de US\$ 9.000, 33% estão contabilizados no curto prazo e 66% no longo prazo(vide nota 18).

Coligada

A Companhia por meio de sua controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos LTDA, alienou sua participação minoritária de 35% na empresa Famastil Taurus Ferramentas S.A., pelo valor de R\$ 5.000 (cinco milhões de reais), em 02 de junho de 2016.

Esta operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia e teve seu pagamento efetivado nesta mesma data. Dessa forma, a Companhia dá continuidade ao seu processo de reestruturação operacional e financeira, intensificando o foco em seu "core business".

O investimento na referida coligada era avaliado pelo método de equivalência patrimonial e estava registrado pelo custo atualizado, no montante de R\$ 9.851, em 31 de maio de 2016.

O resultado de equivalência patrimonial reconhecido de 1º de janeiro de 2016 até a efetivação do desinvestimento foi de (R\$ 1.501). Foi registrada a baixa do valor de R\$ 303, referente a realização do ajuste de avaliação patrimonial.

A perda na alienação registrada contabilmente foi de R\$ 4.851.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	15 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo ou custo atribuído							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	148.515	279.782	24.564	2.612	21.209	226	476.908
Adições	-	-	-	-	17.956	816	18.772
Alienações	-	(25.667)	(2.386)	(76)	-	(807)	(28.936)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(8.424)	(5.511)	-	-	-	-	(13.935)
Transferência para outros grupos	(4.282)	27.490	1.162	192	(24.562)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	135.809	276.094	23.340	2.728	14.603	235	452.809
Depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	21.360	158.082	21.766	2.511	-	-	203.719
Depreciação no exercício	1.574	13.943	238	36	-	-	15.791
Alienações	-	(22.473)	(1.408)	(38)	-	-	(23.919)
Saldo em 30 de junho de 2016	22.934	149.552	20.596	2.509	-	-	195.591
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2015	127.155	121.700	2.798	101	21.209	226	273.189
Em 30 de junho de 2016	112.875	126.542	2.744	219	14.603	235	257.218

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Controladora					Total
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.177	64.003	8.903	1.464	7.585	85.132
Adições	6152	18	230	-	-	5.918
Alienações	-	(6.913)	(3.230)	(86)	(482)	(10.229)
Saldo em 30 de junho de 2016	9.329	57.108	5.903	1.378	7.103	80.821
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.357	42.168	5.946	1.323	-	50.794
Depreciação no exercício	160	2.894	115	16	-	3.185
Depreciação no exercício	-	(6.264)	(2.417)	(48)	-	(8.729)
Saldo em 30 de junho de 2016	1.517	38.798	3.644	1.291	-	45.250
Valor contábil						
Em 31 de dezembro de 2015	1.820	21.835	2.957	141	7.585	34.338
Em 30 de junho de 2016	7.812	18.310	2.259	87	7.103	35.571

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 7.103 na controladora e R\$ 14.603 no consolidado em junho de 2016 (R\$ 7.585 e R\$ 21.209 em 2015, respectivamente) refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2016.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 2016 a Companhia utiliza o montante de R\$ 50.888 em garantias (R\$ 55.912 em 2015).

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Ativos intangíveis

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente 5 anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ágio	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Outros intangíveis	Total
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	44.675	14.387	14.316	6.763	17.328	97.469
Aquisições	-	-	-	5.276	1.222	6.498
Baixas	(2.215)	-	-	(1.366)	-	(3.581)
Transferência de outros grupos	2.535	5.767	2.923	(5.196)	(6.029)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(2.212)	(2.195)	(1.863)	-	(1.568)	(7.838)
Saldo em 30 de junho de 2016	42.783	17.959	15.376	5.477	10.953	92.548
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	366	6.951	2.252	6.454	16.023
Amortização no exercício	131	46	710	205	113	1.205
Baixas	-	-	-	(1.330)	-	(1.330)
Transferência de outros grupos	-	-	-	-	(724)	(724)
Saldo em 30 de junho de 2016	131	412	7.661	1.127	5.843	15.174
Valor contábil						
Em 31 de junho de 2016	42.652	17.547	7.715	4.350	5.110	77.374
Em 30 de dezembro de 2015	44.675	14.021	7.365	4.511	10.874	81.446

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo

Unidade geradora de caixa	30-06-2016	31-12-2015
Forjas Taurus S.A.	21.194	21.194
Taurus Holdings, Inc.	14.941	14.941
Taurus Blindagens Ltda.	7.868	7.868
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	545	545
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	127	127
Total	44.675	44.675

O teste de recuperabilidade para as UGC mencionadas acima são realizados anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. Em 30 de junho de 2016, os testes realizados não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas por *impairment* sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Unidade geradora de caixa	Taxa de desconto	Taxa de
	WACC	crescimento médio
	30-06-2016	30-06-2016
Armas	18,2%	9,7%
Blindagens	16,5%	5,9%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para todas as UGC são representadas por uma taxa após impostos (*pre-tax rate*) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (*T-Bond*) de 20 anos, ajustadas por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/patrimônio líquido 25,5% para UGC Armas e de 36% para UGC Blindagens, a uma taxa de juros de mercado de 14%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade foi adotado uma taxa de crescimento nominal de 4,5% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Consolidado			
				30-06-2016		31-12-2015	
				Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro		CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	35.000	32.011	35.000	23.532
FINAME	R\$	2,50 a 8,70% a.a.	2021	8.515	3.145	8.515	4.272
FINEP	R\$	4,00 a 5,25% a.a.	2020	64.240	18.591	64.240	23.059
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	8.676	9.995	9.678
BNDES Progeren	R\$	TJLP + 4,00 a 4,50% a.a.	2016	-	-	-	-
FNE	R\$	9,50% a.a.	2019	9.806	4.935	9.806	5.641
Adiantamento de recebíveis	R\$	20,16% a.a.	2016	-	6.506	54.589	54.589
Adiantamentos de câmbio	US\$	7,68% a.a.	2016	-	181.250	191.948	191.948
Capital de giro	US\$	Libor + 1,55 a 5,60% a.a.	2017	106.400	150.007	106.400	154.932
Capital de giro	US\$	3,05 a 5,20% a.a.	2016	25.037	24.010	25.037	47.923
Capital de giro	US\$	80 a 100% CDI	2016	31.390	59.767	31.390	106.183
Investimentos	US\$	5,33% a.a.	2017	6.035	15.815	6.035	19.712
Investimentos	US\$	Libor + 2,25% a.a.	2017	1.731	3.826	1.731	4.796
FINIMP	US\$	Libor + 2,53 a 6,0905% a.a.	2016	4.178	9.520	4.178	11.889
Dell financing	US\$	Custo 0%	2016	201	79	201	225
Total				518.138		658.379	
Passivo circulante				422.574		459.193	
Passivo não circulante				95.564		199.186	

	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Controladora			
				30-06-2016		31-12-2015	
				Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	35.000	32.011	35.000	23.532
FINAME	R\$	2,50 a 5,50% a.a.	2021	2.304	1.364	2.304	1.626
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	8.676	9.995	9.678
Adiantamento de recebíveis	R\$	20,16% a.a.	2016	969	2.913	969	969
Adiantamentos de câmbio	US\$	7,68% a.a.	2016	191.948	181.250	191.948	191.948
Capital de giro	US\$	Libor + 3,41 a 5,60% a.a.	2017	31.400	115.924	31.400	89.313
Capital de giro	US\$	3,05 a 3,91% a.a.	2016	21.891	23.867	21.891	47.492
Capital de giro	US\$	85 a 100% CDI	2016	31.390	59.767	31.390	106.183
FINIMP	US\$	Libor + 2,23 a 4,41% a.a.	2016	3.170	6.218	3.170	7.879
Total				431.990		478.620	
Passivo circulante				400.791		386.085	
Passivo não circulante				31.199		92.535	

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
2016	-	-	-	-
2017	18.071	149.957	13.912	73.976
2018	18.638	20.171	13.161	14.433
2019	7.788	8.069	2.272	2.272
2019 em diante	51.067	20.989	1.854	1.854
	95.564	199.186	31.199	92.535

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela controladora e os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 21 – Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Além desses pontos, determinam a manutenção de determinados índices financeiros. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão decretar o vencimento antecipado das referidas dívidas. Todos os índices citados acima são calculados trimestralmente com base nos últimos doze meses. Em 30 de junho de 2016 o principal empréstimo com os covenants quebrados são as debêntures de 2ª emissão, para o qual a Companhia não obteve waiver, entretanto, tal dívida apresenta-se classificada no curto prazo. Naquela data não apresentam-se itens adicionais com quebra de covenants.

17. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinadas a 2ª emissão, exclusivamente a investidores qualificados e a 3ª emissão destinada à instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	30-06-2016	31-12-2015
2ª emissão (a)	50.000	06/09/2011	200	Taxa DI + 2,8%	3.913	11.738
3ª emissão (b)	100.000	13/06/2014	10.000	Taxa DI + 3,25%	126.291	116.125
				Total do Principal	130.204	127.863
				Passivo Circulante	130.204	94.890
				Passivo Não Circulante	-	32.973
				Custos de transações incorridos	2.620	2.620
				Custos de transações apropriados	1.902	1.593
				Custos de transações a apropriar	718	1.027

- (a) O valor nominal unitário será pago em 13 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 23 de agosto de 2013. As debêntures contam com garantias fidejussórias das controladas da Companhia no Brasil.
- (b) O valor nominal unitário será pago em 3 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 30 de junho de 2016. Não possui garantia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cláusulas restritivas

O instrumento prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,25 vezes (3ª emissão) e 3 vezes (2ª emissão) e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,75 vezes (3ª emissão), onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes.

Tais índices são devidamente monitorados pela Administração. O contrato da 2ª emissão determina que os índices sejam atendidos trimestralmente, sendo que estes índices não foram atendidos no semestre, bem como, não foi obtido *waiver* das instituições financeiras em 30 de junho de 2016. O contrato da 3ª emissão determina que os índices sejam atendidos anualmente, sendo que estes índices não foram atendidos no exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, no entanto foi obtido *waiver* das instituições financeiras em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 28 de dezembro de 2015.

Como os valores estão reconhecidos no curto prazo não houve efeito contábil decorrente desse ajuste.

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, e uma estimativa razoável possa ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Consolidado		
	30-06-2016		31-12-2015
	Provisão	Depósito judicial (1)	Líquido
Trabalhistas	37.178	7.285	29.893
Cíveis	44.109	-	44.109
Tributárias	6.748	1.061	5.687
	88.035	8.346	79.689
Classificado no passivo circulante	56.227		
Classificado no passivo não circulante	31.808		

(1) Registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

Segue a seguir movimentação das provisões:

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	59.767	6.451	66.218
Reclassificação de Outras Contas a Pagar	11.441	-	11.441
Provisões feitas durante o exercício	16.957	641	17.598
Provisões utilizadas durante o exercício	(2.488)	(343)	(2.832)
Baixa de provisão	(220)	-	(220)
Variação Cambial	(4.170)	-	(4.170)
Saldo em 30 de junho de 2016	81.287	6.748	88.035

	Controladora		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.107	-	16.107
Provisões feitas durante o exercício	4.491	-	4.491
Provisões utilizadas durante o exercício	(1.524)	-	(1.524)
Saldo em 30 de junho de 2016	19.074	-	19.074

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	30-06-2016		31-12-2015		30-06-2016		31-12-2015	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	23.277	418	7.653	418	651	-	-	-
Cível	16.549	4.152	43.928	4.856	11.764	248	25.257	554
Trabalhista	54.540	4.457	42.302	3.437	38.413	1.594	26.774	558
Outros	8.006	692			6.891	2.010		
	102.372	9.719	93.883	8.711	57.719	3.852	52.031	1.112

18.1 Hunter Douglas

Em 30 de junho de 2016 um dos principais processos provisionados pela Companhia estava relacionado com a demanda movida por Hunter Douglas N.V. (sociedade organizada segundo as leis de Curaçao, com sede principal em Rotterdam, Holanda) contra a empresa Wotan Máquinas Ltda. relativo à cobrança originada de contrato de mútuo para financiamento às exportações firmado entre ambas em 2001. A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. figurou no pólo passivo da demanda em razão da superveniente locação do parque industrial realizado com a Wotan Máquinas Ltda. no ano de 2004.

Em 26 de junho de 2015, mediante a assinatura de um Contrato Definitivo de Compra e Venda de Cessão de Crédito, a T. Investments Co. Inc., sociedade pertencente ao Grupo Taurus, sociedade anônima com sede no Panamá, cidade do Panamá, adquiriu o crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda. e outros direitos pelo valor de US\$10.250 mil. A concretização deste compromisso, resultou na

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

aquisição da Companhia: i) crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda.; ii) todos os direitos vinculados ou acessórios ao crédito, em especial às hipotecas e; iii) todos os direitos decorrentes do processo, diretamente vinculados ao crédito ou não.

Em 29 de abril de 2016, as partes celebraram acordo para encerramento da lide, o qual foi homologado no dia 30 de junho de 2016. No acordo, a Wotan Máquinas Ltda. concordou em entregar os imóveis registrados nas matrículas 63.714 e 11.400 do registro de imóveis da comarca da Gravataí (RS), como quitação da obrigação.

Os imóveis foram avaliados em R\$ 14.000 (imóvel 11.400) e R\$ 15.800 (imóvel 63.714) totalizando R\$ 29.800. Atualmente, os imóveis estão gravados com hipoteca em favor T. Investments Co. Inc. e penhoras oriundas de reclamações trabalhistas.

A Taurus busca a obtenção da propriedade e posse dos imóveis objeto do acordo para liquidação da operação.

Até que os imóveis sejam desembaraçados e transferidos para a Companhia, nenhum efeito contábil é reconhecido.

18.2 Caso Carter

Nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016, o principal processo provisionado pela Companhia está relacionado à celebração de um acordo para pôr fim à ação judicial proposta no U.S. Court for the Southern District of Florida contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. e Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto, "Companhias"). Referido acordo resulta de ação judicial individual, Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al., relativa a supostos defeitos apresentados em determinados modelos de pistolas de fabricação das Companhias, classificada como risco possível de perda pelos seus assessores jurídicos. Contudo, possíveis desdobramentos desta ação levaram a decisão, em abril de 2015, de celebrar tal acordo, que tem como objetivo minimizar potenciais riscos futuros para a Companhia, relacionados a uma possível mudança de patamar da ação e considerando as características específicas do ambiente jurídico norte-americano, mesmo havendo baixo histórico de defeitos reportados por clientes da Companhia.

O acordo aprovado é resultado de uma intensa negociação e, com base na opinião de seus assessores legais norte-americanos, a administração da Taurus entende que a sua celebração foi a medida mais eficaz para pôr fim à demanda judicial em referência e seus possíveis desdobramentos, assim como aquela que envolve o menor impacto financeiro à Companhia, evitando os riscos e possíveis efeitos adversos adicionais a que ela estaria exposta em caso de continuação do litígio.

Em 18 de julho de 2016, foi concedida a aprovação final (final approval) pelo Juízo do U.S. District Court for the Southern District of Florida, na qual a Corte Americana reconhece como atendidos todos os componentes previstos no acordo. A partir da referida decisão abre-se o prazo de 30 (trinta) dias para eventuais contestações, sendo que, após este período e, em não havendo manifestações contrárias, transita em julgado a decisão.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Importante mencionar que este processo apresentou custo total de US\$ 21,4 milhões, conforme já divulgado, dos quais US\$ 12,4 milhões já foram pagos, restando a quantia de US\$ 9 milhões referentes a honorários advocatícios que são devidos em 3 (três) parcelas anuais iguais de US\$ 3 milhões, vencendo a primeira em 15 de janeiro de 2017, a segunda em 15 de janeiro de 2018 e a terceira em 15 de janeiro de 2019.

O passivo da companhia já contempla este valor, classificado entre curto (US\$ 3 milhões) e longo prazo (US\$ 6 milhões), conforme calendário de pagamento definido. Referida dívida deve estar garantida por carta de fiança bancária, em processo de obtenção.

18.3 Processos Administrativos Sancionatórios – PMESP

A Companhia foi citada para apresentar defesa em dois (02) processos administrativos promovidos pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório n.º CSMAM-002/30/16 e Processo Sancionatório n.º 003/30/2016 em aditamento ao Processo n.º CSMAM 01/30/14) onde está sob discussão a potencial existência de descumprimento, parcial ou total, de contratos para venda de (i) 98.465 (noventa e oito mil, quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640 entre os anos de 2007 a 2011, no primeiro processo e, (ii) 5.931 (cinco mil, novecentas e trinta e uma) armas de fogo, tipo submetralhadora, modelo SMT 40 no ano de 2011 no segundo processo e seu aditamento. A Companhia e seus assessores legais consideram possível os riscos de perda. Todavia, como ambos os processos estão em fase administrativa e inicial, não há como estimar os efeitos financeiros advindos dos mesmos nesse momento, sendo que as sanções que a mesma está sujeita estão previstas no artigo 87 da Lei Federal n.º 8.666/93, combinada com o artigo 81 da Lei Estadual (SP) n.º 6.544/89, sendo as principais:

- (i) Advertência;
- (ii) multa, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato;
- (iii) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos;
- (iv) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade;

19. Instrumentos financeiros

a) Derivativos

A Companhia, mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
Instrumentos financeiros derivativos ativo		6.920		6.920
Instrumentos financeiros derivativos passivo	(8.995)	(956)	(7.962)	-
	(8.995)	5.964	(7.962)	6.920

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumento	Moeda de contratação referente ao valor nominal	Consolidado			
		30-06-2016		31-12-2015	
		Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
<i>Swap Fixed x Libor</i> (i)	Dólares Americanos - US\$	5.711	(1.033)	5.711	(956)
<i>Swap Pré x CDI</i> (ii)	Reais - BRL	-	-	-	-
<i>Swap Juros + V.C. US\$ x CDI + R\$</i> (iii)	Reais - BRL	7.297	(7.962)	100.000	6.366
<i>Swap + CDI x V.C. US\$</i> (iii)	Reais - BRL	-	-	21.987	554
<i>Non-deliverable forward</i> (exportação) (iv)	Dólares Americanos - US\$	-	-	-	-
<i>Non-deliverable forward</i> (dívida em moeda estrangeira) (v)	Dólares Americanos - US\$	-	-	-	-
			(8.995)		5.964

- (i) *Swaps* moeda convencionais de *Libor* 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (ii) *Swaps* convencionais de taxas fixas relacionadas aos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, com objetivo de vincular a exposição de taxas de juros a uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (iii) *Swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Nesse mesmo sentido, a Companhia possui posições de *swaps* convencionais de dólar *versus* DI com o objetivo de atrelar a dívida em dólar a uma dívida em reais atrelada ao DI. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.
- (iv) *Non-deliverable forward* (exportação) contratados para proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.
- (v) *Non-deliverable forward* (dívida em moeda estrangeira) contratadas com o objetivo de utilizar o instrumento de *hedge* como proteção cambial em virtude de efeitos das flutuações de taxa de câmbio, no fluxo financeiro de contratos de financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira.

a) Derivativos

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação. Ressalta-se que todos os contratos em 30 de junho de 2016 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market* (MtM).

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30-06-2016		31-12-2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	-	-	6.920	6.920
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	22.596	22.596	60.312	60.312
Aplicações financeiras (ii)	3.436	3.436	-	-
Contas a receber (iii)	160.883	160.883	192.076	192.076
	186.915	186.915	252.388	252.388
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	8.995	8.995	-	-
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (iv)	330.382	248.508	411.842	368.311
Debêntures (iv)	130.204	123.593	127.863	132.423
Adiantamentos de câmbio (iv)	181.250	181.250	191.948	181.081
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	142.615	142.615	135.813	135.813
Antecipação de créditos imobiliários (iv)	-	-	-	-
	784.451	695.966	867.466	817.628

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	30-06-2016		31-12-2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	-	-	6.920	6.920
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	1.104	1.104	15.822	15.822
Aplicações financeiras (ii)	682	682	-	-
Contas a receber e outros recebíveis (iii)	63.757	63.757	71.152	71.152
	65.543	65.543	86.974	86.974
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	7.962	7.962	-	-
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (iv)	247.827	224.473	285.703	268.800
Debêntures (iv)	130.204	123.593	127.863	132.423
Adiantamentos de câmbio (iv)	181.250	142.958	191.948	127.578
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	115.126	115.126	120.044	120.044
	674.407	606.150	725.558	648.845

- (i) O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.
- (ii) Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamentos de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis.
- (iii) O valor justo de contas a receber e outros recebíveis é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.
- (iv) O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis); a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas

	Saldos das controladas em aberto com a controladora				Total de passivo	Receita	Despesa	Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora
	Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas) (ii)	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de ativo				
31 de dezembro de 2015								
Taurus Blindagens Ltda.	-	41.198 (iv)	-	-	41.198	-	-	-
Taurus Holdings, Inc.	-	58.726	-	-	58.726	299.544	4.484	-
Taurus Security Ltda.	-	547	-	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	38	-	-	38	-	-	-	5.476
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	16.792 (iv)	-	16.792	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	29.498	45.261 (iv)	-	74.759	81.974	10.371	136.983	-
	29.536	62.600	181.898	92.136	181.898	309.915	146.943	
30 de junho de 2016								
Taurus Blindagens Ltda.	434	-	-	434	-	25.568 (iv)	-	-
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	68	-	-	68	-	12.706 (iv)	-	-
Taurus Holdings, Inc.	-	-	-	-	73.606	5.170	152.676	-
Taurus Security Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	884	-	-	884	1.097	-	-	1.097
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	3	3.760 (iii)	-	3.763	-	-	-	-
Taurus Plásticos Ltda.	17	-	-	17	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	29.359	- (iii)	-	29.359	24.918	-	4.368	73.562
	30.765	3.760	99.621	34.525	43.444	143.065	157.044	74.659

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores R\$ 20.716, mútuo R\$ 48.874 e partes relacionadas R\$ 30.031.

(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes R\$ 24.851 e valores a receber de partes relacionadas R\$ 5.914.

(iii) Representam contratos de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

(iv) Representam contratos de mútuo com a controlada Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes.

Em 30 de junho de 2016 as operações envolvendo Forjas Taurus S.A. e CBC referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e, compra de munições. Os montantes dessas operações estão demonstrados abaixo:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Receita	Despesa
Companhia Brasileira de Cartuchos	226	19.343	14.193	8.731

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	30-06-2015	30-06-2016	30-06-2015
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários	1.477	4.741	1.477	4.741
Remuneração e benefícios do conselho de Administração	150	274	150	274
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	227	227	227	227
Total	1.854	5.242	1.854	5.242

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros controlam diretamente 0,02% das ações com direito de voto da Companhia.

Avais entre partes relacionadas

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	116.816	78.686
Forjas Taurus S.A.	64.692	95.139
	<u>181.508</u>	<u>173.825</u>

21. Patrimônio Líquido / Passivo a descoberto (controladora)

a) Capital social (Em reais)

Nas RCA's de 02/06/2016 e 27/06/2016 foram aprovados os aumentos de capital, nos valores, respectivamente, de (i) R\$17.540.321,52, mediante a emissão de 10.695.318 novas ações, sendo 10.060.829 ações ordinárias, e 634.489 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$1,64 por ação, em decorrência dos exercícios de 10.060.829 bônus de subscrição classe 1 pelo acionista Companhia Brasileira de Cartuchos, e 634.489 bônus de subscrição classe 2 pelo acionista pelo acionista Marcos Bodin de Saint Ange Comnene; e (ii) R\$ 4,92, mediante a emissão de 3 novas ações ON, em decorrência do exercício de 3 (três) bônus de subscrição classe 1 pelo acionista Sérgio Feijão Filho, conforme termos e condições aprovados no âmbito do aumento de capital da Companhia homologado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2015.

Em razão dos referidos aumentos de capital, o novo capital social da Companhia passa a ser de R\$ 393.977.026,09 (trezentos e noventa e três milhões, novecentos e setenta e sete mil, vinte e seis reais e nove centavos), representado por 58.278.569 (cinquenta e oito milhões, duzentas e setenta e oito mil, quinhentas e sessenta e nove) ações, sendo 44.642.459 (quarenta e quatro milhões, seiscentas e quarenta e dois mil, quatrocentas e cinquenta e nove) ações ordinárias e 13.636.110 (treze milhões, seiscentas e trinta e seis mil, cento e dez) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. As novas ações ordinárias fazem jus ao recebimento de dividendos integrais que vierem a ser declarados e a todos os demais direitos e benefícios conferidos aos demais detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia, em igualdade de condições.

Com a homologação do aumento de capital o acionista controlador CBC Participações S.A. passou a deter 91,91% das ações ordinárias emitidas.

Bônus de subscrição

Aos acionistas que participaram do aumento de capital homologado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2015 foi atribuído, como vantagem adicional, um bônus de subscrição para cada ação subscrita conforme o tipo de ação. Os bônus de subscrição serão válidos até 30/01/2017 ("Vencimento") e possuem preço de exercício de R\$1,64 (um real e sessenta e quatro centavos), tanto para bônus de subscrição de ações ON quanto PN.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	<u>155.553</u>	<u>155.553</u>

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	R\$ mil	Quantidade em milhares	R\$ mil
Em 30 de junho de 2015				
ON - R\$ 2,01 - PN - R\$ 1,66*	8.439	16.963	7.705	12.790
Em 30 de junho de 2016				
ON - R\$ 1,59 - PN - R\$ 1,56*	44.642	70.928	13.636	21.272

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

c) Resultado por ação

Resultado por Ação Básico	30-06-2016	30-06-2015
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	11.291	(145.173)
Saldo de ações no final do exercício	58.278.566	16.144.039
Total de ações	58.278.566	16.144.039
Resultado por ação básico em R\$	0,19374	(8,9924)
Resultado por Ação Diluído	30-06-2016	30-06-2015
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	11.291	(145.173)
Saldo de ações no final do exercício	58.278.566	16.144.039
Efeito do bônus na subscrição de ações*	-	-
Total de ações Consideradas	58.278.566	16.144.039
Resultado por ação considerando efeito bônus e diluído em R\$	0,19374	(8,9924)

*Refere-se ao efeito do bônus de subscrição de ações, conforme descrito no item "a" desta nota explicativa.

d) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996 o qual foi reconhecida no passivo a descoberto na conta transação de capital.

22. Receita operacional

Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando:

- (i) Há evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e não há mais o envolvimento contínuo com os bens vendidos;
- (ii) É provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e;

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS – Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Vendas de produtos	442.381	410.234	201.755	200.420
Prestação de serviços	-	622	-	622
Ajuste a valor presente	-	(6.693)	-	(1.744)
Total de receita bruta	442.425	404.163	201.755	199.298
Impostos sobre vendas	(50.649)	(51.729)	(12.067)	(17.436)
Devoluções e abatimentos	(7.898)	(3.419)	(1.909)	(2.039)
Total de receita operacional líquida	383.834	349.015	187.779	179.823

23. Receitas e despesas financeiras

O resultado financeiro abrange principalmente receitas de juros sobre fundos de investimentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge*. O resultado financeiro é reconhecido dentro do período de competência.

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>	<u>30-06-2016</u>	<u>30-06-2015</u>
Despesas financeiras				
Juros	(37.753)	(33.781)	(35.353)	(29.422)
Variações cambiais	(352)	(111.694)	-	(102.199)
IOF	(554)	(672)	(281)	(53)
Swap sobre operações financeiras	(9.893)	(14.640)	(9.893)	(14.639)
Ajuste a valor presente	-	(4.924)	-	(4.358)
Outras despesas	(3.439)	(2.448)	(2.809)	(700)
	(51.991)	(168.158)	(48.336)	(151.371)
Receitas financeiras				
Juros	565	3.443	1.835	3.607
Variações cambiais	98.877	61.911	91.034	57.375
Swap sobre operações financeiras	836	19.600	836	19.599
Ajuste a valor presente	-	5.592	-	1.732
Outras receitas	1.447	5.780	737	1.904
	101.725	96.327	94.442	84.217
Resultado financeiro líquido	49.734	(71.831)	46.106	(67.154)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	30-06-2015	30-06-2016	30-06-2015
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(273.286)	(258.845)	(143.544)	(140.051)
Despesas com vendas	(53.875)	(45.070)	(13.224)	(13.743)
Despesas gerais e administrativas	(74.034)	(44.377)	(37.448)	(20.476)
Outras despesas operacionais	(24.417)	(76.075)	(4.124)	(3.971)
	(425.612)	(424.367)	(198.340)	(178.421)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(15.675)	(16.904)	(3.482)	(5.181)
Despesas com pessoal	(144.017)	(138.848)	(40.380)	(62.464)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(123.820)	(115.939)	(55.060)	(74.037)
Fretes e comissões	(22.896)	(19.702)	(8.464)	(6.077)
Serviços de terceiros	(11.826)	(13.522)	(67.051)	(6.804)
Propaganda e publicidade	(9.429)	(8.509)	(74)	(716)
PDD	-	-	(1.093)	-
Amortização de intangível	-	-	-	-
Custos Fixos anormais	-	-	-	-
Despesas com garantia de produto	(2.759)	(5.401)	(1.500)	(2.919)
Água e energia elétrica	(8.024)	(988)	(2.349)	(3.548)
Aluguéis	(5.588)	-	(1.145)	-
Viagens e estadias	(3.218)	-	(1.797)	-
Capacidade ociosa	-	-	-	-
Despesas com seguro	(5.176)	-	-	-
Custo do imobilizado baixado	(4.123)	(3.123)	(1.537)	(2.430)
Perdas com investimento	(5.150)	(8.859)	(2.514)	(6.271)
Participação dos trabalhadores no resultado	-	-	-	-
Provisão p/ contingências	(19.698)	(67.307)	(5.416)	-
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(15.227)	(1.117)	(854)	-
Outras despesas	(28.986)	(24.148)	(5.624)	(7.794)
	(425.612)	(424.367)	(198.340)	(178.241)

25. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	30-06-2015	30-06-2016	30-06-2015
Custo dos produtos vendidos alocados	273.286	249.986	143.544	133.780
Custos não alocados	-	8.859	-	6.271
Total do custo dos produtos vendidos	273.286	258.845	143.544	140.051

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção, reconhecidos diretamente ao resultado do período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinado pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 30 de junho de 2016, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	30-06-2016	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	424.068	33.789
Responsabilidade civil	226.050	8.000
Lucros cessantes	5.841	-

27. Provisão para garantia do produto

A Companhia fornece uma garantia do produto de um ano ao comprador, em alguns casos específicos a garantia é vitalícia. A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 30 de junho de 2016 e 2015 os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2016	31-12-2015	30-06-2016	31-12-2015
Mercado Interno	6.949	7.054	5.481	5.586
Mercado Externo	9.370	11.079	1.477	1.477
Total	16.319	18.133	6.958	7.063
Passivo circulante	12.028	12.913	6.958	7.063
Passivo não circulante	4.291	5.220	-	-

28. Eventos subsequentes

Reperfilamento da dívida

A Companhia iniciou em 2015 o processo de negociação junto a determinados bancos credores com o objetivo de reperfilar parte das suas dívidas e de suas controladas. Em 28 de junho de 2016 foi concluído, o processo de formalização e assinatura dos contratos para o referido reperfilamento. Os termos da Operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de dívidas com os Credores, no valor de, aproximadamente, US\$ 150,0 milhões. O prazo da Operação é de 5 (cinco) anos, com 2 (dois) anos de carência para início do pagamento do principal. A amortização do principal ocorrerá com pagamentos trimestrais, sendo iniciados ao final do 24º mês (inclusive). Os juros remuneratórios indicados serão equivalentes a Libor (3 meses) + 8,14% ao ano, e serão pagos semestralmente durante o período de

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

carência e trimestralmente após este período. A Operação será constituída com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas da Taurus Blindagens Ltda. e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (“Alienação Fiduciária”); (ii) hipoteca de 1º grau de 03 imóveis localizados em Mandirituba/PR, e 02 imóveis localizados em Porto Alegre, RS (“Hipoteca”); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

Em 30 de junho de 2016, a conclusão do processo de reperfilamento de dívida, com a respectiva liquidação financeira das operações está condicionada ao atendimento de determinadas condições precedentes, usuais para este tipo de operação, dentre as quais a constituição dos registros das garantias oferecidas junto aos órgãos responsáveis, o que será devidamente comunicado pela Companhia posteriormente. A conclusão desta Operação representa um importante passo no processo de reestruturação do endividamento da Companhia, criando novas condições para o seu desenvolvimento e fortalecimento operacional e financeiro.

Segue abaixo o quadro proforma contendo a comparação entre o cronograma atual de vencimento da dívida e o cronograma após a repactuação, considerando os impactos da efetivação da operação. A conclusão do processo de renegociação prevê uma linha de financiamento adicional de US\$ 900 mil, equivalente à R\$ 2,9 milhões, nos mesmos parâmetros negociados no reperfilamento da dívida. Assim este valor aparece contemplado na linha de Empréstimos e Financiamentos no passivo não circulante e na linha de Caixa e Equivalentes de Caixa no ativo circulante, após o reperfilamento.

	Consolidado	
	Atual 30/06/2016	Proforma Reperfilamento
Circulante	561.774	117.648
2017	18.070	4.712
2018	18.638	116.476
2019	7.788	152.745
2020 em diante	51.067	268.644
Não circulante	95.564	542.577
Total dívida	657.338	660.225

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço Patrimonial - Consolidado

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

	Consolidado			Consolidado	
	Atual 30/06/2016	Proforma Reperfilamento		Atual 30/06/2016	Proforma Reperfilamento
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	22.596	<u>25.484</u>	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.984	32.984
Aplicações Financeiras	3.436	3.436	Fornecedores	136.109	136.109
Contas a Receber	160.883	160.883	Obrigações Fiscais	18.719	18.719
Estoques	275.701	275.701	<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	234.818	<u>106.196</u>
Tributos a Recuperar	51.577	51.577	<i>Debêntures</i>	130.204	<u>3.913</u>
Despesas Antecipadas	31.655	31.655	<i>Adiantamento de Recebíveis</i>	6.506	<u>6.506</u>
Outros Ativos Circulantes	18.552	18.552	<i>Saques Cambiais</i>	181.250	-
			<i>Instrumentos Financeiros</i>	8.995	<u>1.033</u>
			Outras Obrigações	80.346	80.346
			Provisões	68.255	68.255
	564.400	567.288		898.186	454.061
Não circulante			Não circulante		
Ativo Realizável a Longo Prazo	52.570	52.570	<i>Empréstimos e Financiamentos</i>	95.564	<u>477.475</u>
Títulos para negociação	3.079	3.079	<i>Debêntures</i>	-	<u>65.102</u>
Investimentos	349	349	Outras Obrigações	5.597	5.597
Imobilizado	257.218	257.218	Tributos Diferidos	291	291
Intangível	77.374	77.374	Provisões	36.099	36.099
	390.590	390.590		137.551	584.564
			Total do passivo	1.035.737	1.038.625
			Patrimônio líquido		
			Capital Social Realizado	393.977	393.977
			Reservas de Capital	(40.996)	(40.996)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	(553.954)	(553.954)
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.829	30.829
			Ajustes Acumulados de Conversão	89.397	89.397
			Total do patrimônio líquido	(80.747)	(80.747)
Total do Ativo	954.990	957.878	Total do passivo e do patrimônio líquido	954.990	957.878

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Forjas Taurus S.A.

São Leopoldo – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Forjas Taurus S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de Agosto de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao segundo trimestre de 2016. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes, em 11 de agosto de 2016, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

Porto Alegre, 11 de agosto de 2016

Haroldo Zago

Presidente

Mauro César Medeiros de Mello

Conselheiro

Amoreti Franco Gibbon

Conselheiro

Juliano Puchalski Teixeira

Conselheiro

Rafael de Souza Morsch

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Thiago Piovesan e Salésio Nuhs, Diretores de Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2016 a 30 de junho de 2016.

Porto Alegre, 11 de agosto de 2016.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Thiago Piovesan e Salésio Nuhs, Diretores da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2016 a 30 de junho de 2016, emitido em 11 de agosto de 2016.

Porto Alegre, 11 de agosto de 2016.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing